

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

2020/2021

ESCOLA SECUNDÁRIA RAINHA DONA LEONOR
ESCOLA BÁSICA EUGÉNIO DOS SANTOS
ESCOLA BÁSICA BAIRRO S. MIGUEL
ESCOLA BÁSICA DOS CORUCHÉUS
ESCOLA BÁSICA RAINHA DONA ESTEFÂNIA / HOSPITAL
ESCOLA BÁSICA/JI SANTO ANTÓNIO

Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

Conteúdo

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR	3
3.	DEPARTAMENTO DO 1º CICLO	4
4.	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	10
5.	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	19
6.	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	26
7.	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA	31
8.	DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	35
9.	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	42
10.	SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	44
11.	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	47
12.	ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	52
13.	APOIOS À APRENDIZAGEM	63
14.	RESULTADOS ESCOLARES	65
15.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	69

1. INTRODUÇÃO

No ano letivo 2020/21, a atividade educativa foi altamente condicionada pela pandemia covid 19, tendo o ensino funcionado em regime presencial até ao dia 21 de janeiro e no 3º período. Durante o 2º período, a partir de 8 de fevereiro, funcionou o regime de ensino à distância. Durante o período de funcionamento presencial existiram diversas turmas de todos os ciclos que ficaram em isolamento profilático, realizando-se o processo de ensino e de aprendizagem segundo o plano de ensino à distância.

Na elaboração do plano anual de atividades foram tidas em conta as limitações impostas pela situação pandémica, evitando-se a programação de atividades fora do espaço escolar e interturmas ou escolas. Reduziu-se a intervenção de parceiros no espaço escolar, bem como a presença dos encarregados de educação nas atividades.

Foi dado ênfase à informação sobre a pandemia e à importância do cumprimento das regras de prevenção.

O presente relatório reflete a execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA) e os resultados alcançados pelos alunos no ano letivo 2020/2021. Decorre da execução de diversas atividades, organizadas a partir das grandes áreas de intervenção definidas no Projeto Educativo.

O relatório encontra-se organizado em função das estruturas educativas proponentes pelas várias atividades e responsáveis pela sua execução e avaliação.

De salientar o número crescente de atividades com um carácter multidisciplinar, reflexo do trabalho colaborativo entre os docentes, contribuindo para a qualidade do ensino prestado.

2. DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR

O Departamento Pré-Escolar desenvolve a sua ação tendo por base a cooperação entre os docentes que o compõem e entre estes e o órgão de gestão, com o objetivo de assegurar um adequado processo de ensino/aprendizagem. Tendo em atenção as características específicas das crianças, seu acompanhamento e a avaliação da atividade letiva dos grupos, a prática pedagógica fundamentou-se no Projeto Curricular de Grupo elaborado pelas docentes, tendo por base o Projeto Educativo do Agrupamento e as respetivas avaliações de diagnóstico dos grupos.

A prática pedagógica assentou na qualidade, consistência, coerência e teve como princípios e objetivos os definidos para a Educação Pré-escolar pelas Orientações Curriculares (OCEPE). A intencionalidade do processo educativo assentou na observação, planificação, concretização e avaliação.

Ao longo do ano letivo, o trabalho desenvolvido nas seis salas, teve como ponto de partida o conhecimento das crianças do grupo e da organização dos espaços. Os projetos e as atividades foram direcionados para os interesses e necessidades detetadas.

Foram abordados temas como: as estações do ano, a alimentação, a família, a natureza, a reciclagem/ambiente, o corpo humano e os seres vivos. Comemoramos várias datas festivas como: o Dia da Música, Dia da Alimentação, o S. Martinho, o Natal, o Dia de Reis, o mês da Paz, o Carnaval, a Páscoa, o Dia do Pai, o Dia do Livro, o Dia da Mãe, o Dia da Criança. Foram dinamizadas atividades para as semanas da alimentação, da castanha e da amizade.

Nas atividades do dia-a-dia, foram trabalhadas de forma variável pelas seis salas, as diversas áreas do desenvolvimento contempladas nas OCEPE, abordadas transversalmente e de forma globalizante e integrada, permitindo uma construção articulada do saber.

2.1. Atividades realizadas

As atividades planeadas no PAA do pré-escolar foram 22, tendo sido 21 realizadas e 1 não realizada. Das atividades planeadas existiu um leque abrangente dentro das classes definidas: realizaram-se projetos, semanas comemorativas, convívios, atividades desportivas e outros...

Todas as seis salas do Jardim de Infância realizaram as atividades planeadas, exceto a comemoração do dia da pessoa deficiente, pois calhou num fim de semana. Os objetivos definidos para cada uma das atividades foram alcançados.

Os encarregados de educação foram informados de todos os projetos e comemorações realizados, mas não puderam participar presencialmente na escola. Foram-lhes enviadas fotos das atividades, visto estarmos em plena pandemia e existirem regras de funcionamento.

No Dia da Criança os alunos foram presenteados com uma verba oferecida pela Junta de Freguesia de Alvalade, que foi aplicada na contratação de uma companhia de Teatro cujos atores foram apresentar a peça “O Príncipezinho” para toda a escola, no espaço exterior da mesma.

Os projetos com a Junta de Freguesia de Alvalade, “Projeto Desporto Júnior - Ginástica Curricular” e “Projeto Crescer com a Música” - Foco Musical, funcionaram durante todo o ano letivo presencialmente, com exceção do tempo de confinamento (E@D), durante o qual os professores realizaram semanalmente vídeos de atividades, que foram disponibilizados às famílias para que as crianças acompanhassem as mesmas.

Todas as atividades revelaram-se adequadas para esta faixa etária, tiveram uma grande adesão por parte das crianças e dos respetivos Encarregados de Educação/Pais e revestiram-se de um grande carácter pedagógico, dando um contributo significativo para o sucesso das aquisições pretendidas.

2.2. Progressos das crianças

Todas as crianças que iniciaram o Jardim de Infância neste ano letivo, 2020/2021, consideram-se adaptadas e bem integradas, na comunidade escolar.

As crianças que vão frequentar o 1.º Ciclo no próximo ano letivo, adquiriram as competências necessárias à sua integração, otimizando assim a sua passagem para o ciclo seguinte, tendo como objetivo a consecução do seu sucesso escolar.

3. DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

3.1. 1.º Ano de escolaridade

3.1.1 Balanço das atividades realizadas

Atividades do PAA						
	Previstas	Realizadas	Grau de cumprimento %	Não realizadas	Não incluídas (acrescentadas)	TOTAL de realizadas
Nº	56	52*	92,85	4	7	59
... que envolveram maior nº de turmas				... dirigidas a toda a comunidade		
- Biblioteca escolar;				- Minha Escola Meu Bairro - Lançamento do ano		

<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial da Alimentação; - Halloween/Pão por Deus; - A Terra Treme; - Dia de São Martinho; - Festival Monstrinha; - Dia Internacional dos Direitos da Criança; - Semana da Ciência/Dia Mundial da Ciência; - Natal; - Dia de Reis; - Carnaval; - Dia do Pai/Dia da Mãe; - Programa de Apoio à Ed. Física Curricular do 1.ºCiclo (Junta de Freguesia); - Dia Mundial da Biodiversidade; - Dia da Criança; - Dia do Ambiente; - Santos Populares. 	<ul style="list-style-type: none"> letivo; - Jardim d'ARTE- Espaço Aberto para a Comunidade; - Cabaz Solidário: o mundo que queremos é possível - MAKE-A-WISH vai à escola; - Projeto "Nas Asas do Sonho - Poemas ao Vento" - Atelier de escrita. - Dia Internacional da Poesia; - Semana da Leitura; - Dia Mundial da Biodiversidade.
---	---

***Nota:** Das 52 atividades mencionadas como realizadas, tendo em conta o período de ensino à distância, 4 foram propostas para realização autónoma em casa com as famílias tendo sido indicados, pelo professor, links/sites das entidades promotoras.

3.1.2. Resultados escolares do 3º período

Taxa de sucesso - %							
Port	Mat	EM	EA	EF	AE	OC	MÉDIA
96,15	98,35	98,9	98,9	98,9	98,9	98,9	98,43

Transição / Retenção				
Nº total de alunos	Nº de transições	Taxa - %	Nº de retenções	Taxa - %
182	182	100	0	0

3.2. 2.º ano de escolaridade

3.2.1. Balanço das atividades realizadas

Atividades do PAA						
	Previstas	Realizadas	Grau de cumprimento	Não realizadas	Não incluídas (acrescentadas)	TOTAL de realizadas
Nº	28	26	93%	2	16	42
... que envolveram maior nº de turmas				... dirigidas a toda a comunidade		
<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Apoio Educação Física Curricular (Educação Física e Ciclismo) - CML - Projeto - Biodiversidade - Breve Guia da Fauna e Flora da EB JI Santo António - Projeto de Poesia "As asas do céu são as 				<ul style="list-style-type: none"> - Participação na exposição "Riscos"; - Comemoração do aniversário da Biblioteca Municipal dos Coruchéus; - Projeto - Biodiversidade - Breve Guia da Fauna e Flora da EB JI Santo António; 		

<p>nuvens”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Storyboard - Atividade em parceria com o arquivo Municipal de Lisboa (2.º B B.S.M.); - “Emoções/sensações em tempos diferentes” Partilha, diálogo e recolha de ensinamentos mediante a participação de um elemento externo - mãe da aluna Mafalda Mourão - psicóloga. (2.º B B.S.M.); - “Escrita aquele elo de ligação” Registo de pais e alunos de uma história, lengalenga ou outra tipologia de texto de cariz tradicional. (2.º B B.S.M.); - “Expressar-se através do corpo” Parceria entre o professor e a encarregada de educação de uma aluna que é atriz. Fomentar a expressão corporal. (2.º B B.S.M.); - “Aulas de pais para filhos” 3.º período (2.º B B.S.M.) - Junior Achievement; - Viver em democracia; - Reciclagem. <p>Em regime de E@D</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita virtual ao Jardim Zoológico de Lisboa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Poesia/ Livro “As asas do céu são as nuvens”; - Outono - Desenho com recorte e colagem de uma folha de outono; - Dia da Alimentação - Cartaz com as comidas preferidas; móbil com os grupos alimentares; - Biblioteca - Leituras de histórias; - Animação da leitura - Atividades sobre obras a trabalhar; - Dia de S. Martinho - Completar e ilustrar a lenda de S. Martinho; colagem de elementos do outono; B.D; dramatização; - Natal - Prenda para a família e decoração da sala e corredor; canções; declamação de poemas; prenda para o amigo secreto; - Dia de Reis - (origami dos reis; vídeo); - Abril livros mil - (treino de leituras); - Dia da Liberdade - (vídeo, dramatização e elaboração de um cravo através de dobragens sucessivas); - Dia da Mãe - (prenda); - Dia Mundial da Criança - Jogos; direitos das crianças; - Santos Populares <p>Em regime de E@D</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carnaval - (máscaras com materiais de desperdício); - Dia do Pai - prenda; - Dia da Árvore - vídeo e cartaz; - Dia Mundial da Água - vídeo e quizz;
--	---

3.2.2. Apreciação dos resultados escolares do 3º período

Taxa de sucesso - %							
Port	Mat	EM	EA	EF	AE	OC	MÉDIA
90,32	94,62	94,62	98,92	98,92	92,47	98,92	95,55

Transição / Retenção				
Nº total de alunos	Nº de transições	Taxa - %	Nº de retenções	Taxa - %
161	156	96,89	5	3,11

3.3. 3.º Ano de escolaridade

3.3.1 Balanço das atividades realizadas

Atividades do PAA

	Previstas	Realizadas	Grau de cumprimento	Não realizadas	Não incluídas (acrescentadas)	TOTAL de realizadas
N.º	35	34	97,1	1	4	39
... que envolveram maior nº de turmas			... dirigidas a toda a comunidade			
<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial da alimentação/Semana da alimentação; - Dia das Bibliotecas Escolares; - Programa de Apoio à ED. Física Curricular do 1.º Ciclo; - Festival Monstrinha - 2020; - A Terra Treme; - São Martinho; - Semana da Ciência; - Sessão Arquivo Municipal de Lisboa; - Carnaval; - Dia dos afetos; - Comemoração do Dia do Pai; - Semana da Leitura; - Dia Internacional da Árvore Páscoa; - Comemoração do 25 de abril; - Comemoração do Dia da Mãe; - Dia Mundial da Criança; - Dia do Ambiente; - Biblioteca Escolar; - Santos Populares/Santo António; - Santo António, Tradição e Festa; 			<ul style="list-style-type: none"> - Dia do Ambiente; - Projeto “Biodiversidade da escola” - exposição dos cartazes elaborados; - Lançamento do livro: “As asas do céu são as nuvens”; 			

3.3.2. Apreciação dos resultados escolares do 3.º período

Taxa de sucesso - %								
Port	Ing	Mat	EM	EA	EF	AE	OC	MÉDIA
99,45	100	97,79	97,24	100	100	98,3	100	99,1

Transição / Retenção				
Nº total de alunos	Nº de transições	Taxa - %	Nº de retenções	Taxa - %
181	181	100	0	0

3.4. 4º Ano de escolaridade

3.4.1. Balanço das atividades realizadas

Atividades do PAA						
	Previstas	Realizadas	Grau de cumprimento	Não realizadas	Não incluídas (acrescentadas)	TOTAL de realizadas

			%			
Nº	33	33	100%	0	8*	41
... que envolveram maior nº de turmas (por escola)				... dirigidas a toda a comunidade (1ºCEB)		
<ul style="list-style-type: none"> - Sessões Arquivo Municipal de Lisboa “O Terramoto de 1755”; “A Bandeira Nacional” e “D. Dinis”**; - PorData Kids; - Projeto Eco-Escolas; - Projeto “Nas Asas do Sonho - Poemas ao Vento”; - Ateliê de Leitura e Escrita; - Visita de estudo ao Museu da Cidade*; - SPEA - “Aves da minha escola”**; - Exposição “Fauna e Flora na Escola de Santo António”**; - Atividades Desportivas (JFA e Lusófona)*; - Desporto Escolar (CML); - Revista “Sô Miguel” (APEEL e JFA)*. <p>* Atividades não incluídas no PAA</p>				<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Alimentação; - Dia Internacional dos Direitos da Criança; - Dia de S. Martinho; - Descobrir a ciência - Semana da Ciência; - Espírito de Natal; - Dia de Reis; - Carnaval; - Semana da Leitura; - Dia Internacional da Árvore; - Páscoa; - Dia da Liberdade; - Dia dos Museus; - Dia da Criança; - Concerto “Ensemble de trompetes da Metropolitana de Lisboa”**; - Dia do Ambiente; - Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas; - Biblioteca Escolar; - Visita à Escola Eugénio dos Santos*; - Convívio final de ano (de acordo com as normas emanadas pela DGS); - Halloween; - Thanksgiving; - Christmas; - Valentine´s Day; - Easter; - Earth Day; - Summer Solstice. 		

3.4.2. Apreciação dos resultados escolares do 3º período

Taxa de sucesso - %							
Port	Ing	Mat	EM	EAFM	AE	OC	MÉDIA
97,5%	99,4%	95%	98,1%	100%	99,4%	100%	98,5%

Transição / Retenção				
Nº total de alunos	Nº de transições	Taxa - %	Nº de retenções	Taxa - %
162	158	97,5%	4	2,5%

3.5. Escola Hospital Dona Estefânia

A Escola Hospital Dona Estefânia, como o próprio nome indica, situa-se no Hospital Dona Estefânia, onde os docentes desenvolvem a sua atividade com os jovens que se encontram internados e em articulação com a escola de origem de cada um dos alunos.

Neste ano letivo a escola fez o acompanhamento escolar de 242 alunos:

1º Ano - 77;

2º ano - 56;

3º ano - 55;

4º ano - 54.

3.5.1. Balanço das atividades realizadas

Atividades do PAA						
	Previstas	Realizadas	Grau de cumprimento	Não realizadas	Não incluídas (acrescentadas)	TOTAL de realizadas
Nº	10	10	100%	0	1	11
... que envolveram maior nº de turmas				... dirigidas a toda a comunidade		
- Todas				- Ler faz bem à saúde - Dia Mundial da Criança - Palhaços na Linha		

As atividades foram elaboradas de acordo com os objetivos do projeto educativo do agrupamento e foram cumpridas na totalidade. Outras foram agendadas de acordo com as necessidades e realidade hospitalar. Todas elas se interligaram e visaram a mesma finalidade - a construção de uma escola formadora de cidadãos participativos e criativos, solidários e responsáveis, instruídos e cultos.

Em Cidadania e Desenvolvimento realizou-se uma ação não programada, denominada “abril, mês da prevenção dos maus tratos na infância e juventude”.

No âmbito da Biblioteca Escolar desenvolvemos o projeto “Ler faz bem à saúde”, envolvendo os pais/encarregados de educação e a comunidade hospitalar. A Biblioteca tem ainda como objetivo apoiar as atividades do projeto curricular de turma/escola e as atividades do plano anual de atividades. A utilização do fundo documental está também associada à ocupação dos tempos livres das crianças internadas, estimulando nos alunos o prazer de ler e a consciencialização de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efetiva e responsável.

As atividades envolveram não só os alunos que puderam deslocar-se à escola, como todos os outros que não podendo dirigir-se à sala de aula participaram em atividades nos serviços/enfermarias, onde se encontravam acamados ou em situação clínica que não lhes permitia abandonar o seu espaço de internamento.

No que diz respeito à avaliação foi sempre seguido um modelo formativo, envolvendo os alunos no processo de aprendizagem, permitindo que eles próprios tivessem domínio sobre as dificuldades e demonstrassem particular interesse em superarem as suas dúvidas. Os alunos tiveram oportunidade de refletir sobre o que fizeram, pensaram sobre a atividade que realizaram e criaram soluções para os obstáculos encontrados.

A avaliação foi realizada de forma constante e sistemática, tendo sido reajustada às práticas pedagógicas, como forma de promoção e regulação das aprendizagens, procurou-se que houvesse feedback e feedforward em tempo útil e de qualidade.

4. DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

O Departamento de Línguas é responsável pelas disciplinas de Português, que abrangem todas as turmas do segundo e terceiro ciclos e do secundário, de Inglês, do primeiro ciclo ao secundário e de Francês, no terceiro ciclo. Desempenha ainda um papel importante em diversos projetos e atividades de que se destaca a coordenação e produção do Jornal do Agrupamento. Pelas características e dimensão do Departamento, as atividades acabam por envolver toda a comunidade escolar. Assim, o presente relatório corresponde aos 5 subdepartamentos que o integram.

4.1. PORTUGUÊS 2º CICLO

4.1.1. Balanço das atividades realizadas

Foi realizada a atividade Tradições de Natal com grande adesão dos alunos e com exposição dos trabalhos na sala de aula. As outras atividades preconizadas no PAA não se realizaram dada a situação pandémica no 2º período. No entanto, no 3º período, tentou-se colmatar a falta dessas atividades com a leitura extensiva em sala de aula, à qual os alunos aderiram com entusiasmo.

4.1.2. Apreciação dos resultados escolares

Os resultados foram de acordo com as metas estipuladas no Projeto Educativo do Agrupamento pelo que as estratégias de melhoria se revelaram adequadas, nomeadamente o inculcar do saber estar na sala de aula para o 5º ano, e a insistência na consolidação de conhecimentos no 6º ano.

De referir, igualmente, que a planificação para a recuperação das aprendizagens do ano letivo anterior se revelou eficaz. Há acrescentar que o Apoio ao Estudo foi cumprido e também se revelou profícuo para a grande maioria dos alunos que o frequentaram.

No que concerne ao 5º ano, a taxa de insucesso foi muito reduzida, devendo-se esta sobretudo aos alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas permitido por Lei;

No 6º ano, o número reduzido de insucesso, atribui-se à falta de empenho e ausência de estudo regular.

4.2. PORTUGUÊS 3º Ciclo e Secundário

4.2.1. Balanço das atividades desenvolvidas (PAA)

Devido às contingências impostas pela Covid-19, foi apenas prevista a participação no projeto I.lus.tra.ções. do professor Luís Sequeira. Nem todas as turmas participaram devido ao longo período de suspensão das aulas presenciais e à necessidade de, no regresso às aulas, ter sido dada prioridade à recuperação das aprendizagens e ao cumprimento dos programas. Houve também a dificuldade de envolvimento dos alunos, porque estava previsto haver workshops sobre técnicas das áreas das artes, para a realização dos trabalhos, o que não aconteceu. Dado o interesse e relevância do projeto, propõe-se que se mantenha no próximo ano letivo.

O grupo disciplinar participou ainda:

- na produção de trabalhos para o Jornal Académico da escola;
- na planificação e realização dos projetos de DAC e Cidadania e Desenvolvimento das várias turmas.

4.2.2. Apreciação crítica e reflexão sobre os resultados escolares dos alunos no 3º

Período

a) 3º Ciclo e Ensino Secundário

3º Ciclo e Secundário	METAS	2021	Diferença %
7º ANO	86,18%	91,74%	+5,56
8º ANO	92,24%	96,30%	+4,06
9º ANO	82,28%	98,48%	+16,20
10º ANO	92,08%	95,94%	+ 3,86
11º ANO	92,64%	96,58%	+3,94
12º ano	95,94%	98,46%	+ 2,52

PERCENTAGEM DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO INFERIOR a nível 3 / 10 VALORES

2019/2020	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ano
	8,26%	3,70%	1,52%	4,06%	3,42%	1,54%

Pela leitura dos quadros, e feita a apreciação dos resultados escolares dos alunos no 3º período em ambos os níveis de ensino regular, verifica-se que:

- a) Todos os anos de escolaridade apresentam uma percentagem superior às metas definidas no PE;
- b) A percentagem de alunos com classificação inferior ao nível 3 ou à classificação de 10 valores é muito baixa
- c) **Ensino profissional**

CURSO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL			
10º ANO (4 módulos)	Nº de alunos com os todos os módulos concluídos	Nº de alunos só com 1 módulo concluído	Nº de alunos só com 2 módulos concluídos
17 alunos	16 (94,1%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)
11º ANO (3 módulos)	6 (40,0%)	3 (20,0%)	6 (40,0%)
15 alunos			
12º ANO (2 módulos)	Nº de alunos com todos os módulos concluídos	Nº de alunos com módulos em atraso	Situação de retenção: absentismo/elevado nº de módulos do curso em atraso
21 alunos	19 (90,5%)	2 (9,5%)	1 aluno - módulo 9 1 aluno - módulos 8 e 9

Alunos sem módulos concluídos (perfil de abandono):

10º ano - 0 alunos (0,0%);

11º ano - 2 alunos (11,8%) e 2 alunos Excluídos por faltas (10,52%);

12º ano - 0 alunos (0,0%)

A leitura dos quadros revela uma melhoria dos resultados dos alunos do 10º e 12º anos face ao ano letivo transato:

. No 10º ano, 16 dos 17 alunos avaliados concluíram os 4 módulos;

. No 12º ano, 19 dos 21 alunos avaliados concluíram todos os módulos do curso.

Porém, é de realçar os maus resultados dos alunos do 11º ano:

. apenas 6 dos 15 alunos avaliados concluíram todos os módulos.

Os Planos de Recuperação de módulos em atraso serão implementados no próximo ano letivo.

4.2.3. Estratégias de melhoria e recuperação das aprendizagens para o ano letivo de 2021/2022:

- a) Continuação do trabalho colaborativo em grupo disciplinar e por nível de ensino, materializado em reuniões regulares por ano e disciplina;
- b) Ainda um maior investimento na avaliação formativa;
- c) Reforço do trabalho em aula a nível individual, de pares e de grupo e eventualmente de tutoria;
- d) Utilização de estratégias de diferenciação pedagógica, com recurso a conteúdos e plataformas digitais;
- e) Investimento nas competências de leitura e escrita, através de projetos: *Ler com a biblioteca e Diário de escritas*, entre outros;
- f) Recurso a materiais digitais, e outros, de apoio ao estudo;
- g) Insistência no aconselhamento para a frequência dos apoios e das salas de estudo, com horário compatível com os horários dos alunos;
- h) Maior envolvimento dos pais nas estratégias definidas para a recuperação das aprendizagens;
- i) Insistência no cumprimento rigoroso das regras definidas no Regulamento Interno do Agrupamento.

Conclusão:

Numa perspetiva global, os resultados na disciplina de Português são muito bons, até porque há uma elevada percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 4 no ensino básico e classificações iguais ou superiores a 15 valores no ensino secundário regular. Quanto ao ensino profissional, embora os resultados do 11º ano não sejam bons, o aproveitamento dos alunos de 10º e 12º anos superou a média dos anos transatos.

Conclui-se assim que, no ensino regular, os resultados dos alunos se mantiveram muito bons, apesar da instabilidade vivida ao longo de todo o ano com alunos e turmas em isolamento profilático e o longo período de E@D. É, assim, inquestionável o bom trabalho desenvolvido pelo grupo disciplinar que procedeu sistematicamente a uma reflexão rigorosa sobre o aproveitamento dos alunos, delineando estratégias para uma melhoria dos seus resultados e da qualidade do sucesso das turmas.

Este ano é novamente de salientar o excelente trabalho colaborativo e de partilha que foi desenvolvido ao longo de todo o ano, conseguindo dar respostas às diferentes orientações e solicitações que foram sendo exigidas sistematicamente ao longo do ano.

Apesar das crescentes dificuldades com que os professores se depararam, o trabalho desenvolvido contribuiu para o combate ao insucesso escolar e mais uma vez se cumpriram os objetivos e metas do PE.

4.3. INGLÊS 2º CICLO

4.3.1. Balanço das atividades realizadas

Todas as atividades constantes do PAA foram realizadas, à exceção das comemorações relativas à Páscoa (Festivities-Easter), programadas para o 5º ano, devido à situação pandémica. A avaliação global das atividades efetuadas é francamente positiva, destacando-se a participação empenhada dos alunos.

Os trabalhos efetuados foram expostos em sala de aula. A promoção destas atividades procurou concorrer para a concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, na Área Pedagógica - promoção do sucesso: I. Melhorar os resultados académicos, II. Proporcionar oportunidades de aprendizagem de qualidade; na Área relacional - ambiente educativo: II. Incentivar o trabalho em equipa, III. Promover uma cultura de participação, integração, confiança e sentido de pertença ao Agrupamento.

4.3.2. Apreciação dos resultados escolares

De acordo com a análise dos resultados dos alunos no 3º Período, conclui-se que, no 1ºCiclo a taxa de sucesso nos 3º e 4º anos foi muito elevada. O insucesso registado, embora muito pouco significativo, deve-se à falta de assiduidade de alguns alunos.

No 2º Ciclo, e no que concerne ao 5º ano, a taxa de insucesso foi muito reduzida, devendo-se sobretudo aos alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas permitido por Lei.

No 6º ano, o número reduzido de insucesso atribui-se à falta de empenho e ausência de estudo regular.

No que diz respeito ao 2º ciclo, no 6º ano (92% dos alunos com classificações positivas) os resultados alcançados ultrapassaram as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento (91,27%).

Em relação ao 5º ano (93,17% dos alunos com classificações positivas), os resultados ficaram ligeiramente aquém das metas (95,07). À semelhança do 1º ciclo, tal deve-se essencialmente à elevada taxa de absentismo, uma vez que vários alunos ficaram retidos por excesso de faltas.

O subdepartamento manifestou mais uma vez preocupação com o número de alunos que não cumprem o seu dever de assiduidade.

A implementação de estratégias educativas diferenciadas, das quais se salientam os Planos de implementação de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão e as atividades desenvolvidas com alunos com medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, contribuíram para a melhoria das aprendizagens. No 5º ano, não foi lecionada a Unidade 8- Present Continuous. Este conteúdo será abordado no 6º ano. Relativamente ao 6º ano, foi cumprido o programa na generalidade das turmas.

4.4. INGLÊS 3º ciclo e Secundário

4.4.1. Balanço das atividades desenvolvidas

As atividades propostas pelo grupo disciplinar foram todas realizadas.

Atividade	Dinamizadores	Público-alvo	Calendarização
-Celebrações: <i>Thanksgiving</i> - Canada (Oct.); USA (Nov) /Natal / Páscoa - Símbolos, Textos e Canções; - Dias especiais: Símbolos, Textos e Canções	Professoras do 7º ano da Escola Rainha Dona Leonor	Alunos do 7º ano da Escola Rainha Dona Leonor	Ao longo do ano
Concurso de escrita criativa	Professora Mabel Carrola (organizadora) e todas as professoras das turmas envolvidas.	Todas as turmas do 8º ao 11º ano da Escola Rainha Dona Leonor e todas as turmas do 9º ano da Escola Eugénio dos Santos	2º/3º períodos

Objetivos transversais a todas as atividades:

- Objetivo geral: “Utilizar a língua e a cultura na construção de uma sociedade mais justa que respeita a dignidade humana”.
- Objetivos específicos: “Desenvolver as competências comunicativa e estratégica”.

Em todas as atividades os alunos:

- Participaram com entusiasmo e entrega;
- Tiveram oportunidade de desenvolver o pensamento crítico e criativo;
- Puderam desenvolver valores como a autonomia, a responsabilidade e a intervenção;
- Desenvolveram competências da disciplina em contextos variados.

Conclusão:

As várias celebrações e pequenas exposições que envolveram os alunos do 7º ano da Escola Rainha Dona Leonor e que se assumem como áreas da educação para a cidadania, ambiente e saúde não só contribuíram para aprendizagens efetivas da língua inglesa como levaram os alunos a desenvolver competências e valores do “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”, numa perspetiva de construção de uma sociedade mais informada e respeitadora de diferenças;

O concurso de escrita criativa, aberto praticamente a todas as turmas do Agrupamento e com textos publicados no Jornal Académico e na página eletrónica da escola, constituiu, na avaliação feita pelos alunos participantes, um forte estímulo para a escrita em língua inglesa, dando-lhes oportunidade de se exprimir fora do contexto da sala de aula.

4.4.2. Apreciação crítica e reflexão sobre os resultados escolares dos alunos no 3º Período

3º Ciclo e Ensino Secundário Regular

3º Ciclo e Secundário	METAS	3º Período/2021	Diferença %
7º ANO	80,83%	89,84%	+9,01
8º ANO	92,77%	98,52%	+5,75
9º ANO	94,68%	96,17%	+1,49
10º ANO	92,48%	93,21%	+0,73
11º ANO	96,76%	100%	+3,24

Percentagem de alunos com classificação inferior a nível 3 / 10 valores

2020/2021	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO
1	10,16%	1,48%	3,83%	6,79%	0%

Pela leitura dos quadros e feita a apreciação reflexiva sobre os resultados escolares dos alunos no 3º período em ambos os níveis de ensino, verifica-se que:

Os resultados escolares dos alunos excederam as metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento em todos os anos.

No início de ciclos (7º e 10º anos), a percentagem de alunos com níveis inferiores a três e classificações inferiores a dez valores é considerável. Esta situação surge num contexto de nove alunos do 7º ano da Escola Básica Eugénio dos Santos não terem transitado para o 8º ano e nove alunos do 10º ano não terem transitado para o 11º ano.

Ensino Secundário Profissional

CURSO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL			
10º ANO (5 módulos) Nº de alunos: 16	Nº de alunos com os 5 módulos concluídos	Nº de alunos com 3/4 módulos concluídos	Nº de alunos com 1 módulo concluído
	12 (75%)	3 (18,75%)	1 (6,25%)
Nº de alunos com 0 módulos concluídos - 0 Os Planos de Recuperação serão implementados no próximo ano letivo			
11º ANO (4 módulos) Nº de alunos: 16	Nº de alunos com todos os módulos concluídos	Situação de abandono escolar	Nº de alunos do curso com módulos em atraso
	11 (68,75%)	0	Nº de alunos - 5 (31,25%) Alunos com módulos por concluir (módulos do 10º ano e módulos do 11º ano) - 1

A leitura dos quadros revela simetria no sucesso obtido pelos alunos do 10º ano e os do 11º ano:

- No 10º ano, 12 alunos concluíram os 5 módulos.
- No 11º ano, 11 alunos concluíram o curso na disciplina de Inglês.

4.4.3. Estratégias de melhoria das aprendizagens e de superação dos resultados para o ano letivo de 2021/2022:

- Reforço do trabalho colaborativo em grupo disciplinar e por nível de ensino, materializado em reuniões regulares por ano e disciplina;
- Maior investimento na avaliação formativa;
- Reforço do trabalho em aula a nível individual, de pares e de grupo e de tutoria;
- Utilização de estratégias de diferenciação pedagógica;
- Insistência no aconselhamento para a frequência dos apoios e das salas de estudo, com horário compatível com os horários dos alunos;
- Recurso a materiais diversificados de apoio;
- Recomendação de *sites* com exercícios de tipologia diferenciada e autocorreção;
- Reforço da interação oral;
- Insistência no cumprimento de regras de organização e de funcionamento bem como na evidência de honestidade e fiabilidade, da parte dos alunos, na realização autónoma/pessoal de tarefas atribuídas.

Conclusão:

Numa perspetiva global, os resultados na disciplina de Inglês são muito bons, apesar de se ter registado uma ligeira descida nas percentagens de sucesso relativamente ao ano letivo anterior e que, de alguma forma, reflete a situação pandémica que atravessamos. O grupo disciplinar continuou a trabalhar numa perspetiva colaborativa e procedeu sistematicamente a uma reflexão rigorosa sobre os resultados escolares dos alunos, delineando estratégias para uma melhoria progressiva do ensino e da aprendizagem conducentes à efetivação dos objetivos e metas do PEA. Acreditamos que hoje os nossos alunos sabem mais Inglês e são melhores pessoas.

4.5. FRANCÊS 3º CICLO

As atividades de grupo que constavam inicialmente do PAA foram realizadas com as restrições inerentes à necessidade de confinamento a que toda a comunidade escolar foi sujeita.

Numa perspetiva global, os resultados, na disciplina de Francês, continuam bastante positivos, tendo em conta os resultados, não só presencialmente, como no ensino à distância, ao qual os alunos aderiram, de um modo geral, razoavelmente. É de registar que os resultados dos alunos refletem também o bom trabalho desenvolvido pelo grupo disciplinar. Contudo, apesar desta avaliação, os Professores que lecionaram o sétimo ano de escolaridade, informaram que a oralidade foi a competência mais afetada, o que pode vir a comprometer aprendizagens futuras, bem como os estádios mais elevados de domínio da língua, nomeadamente a produção escrita. Em circunstâncias normais os noventa minutos por semana revelaram-se insuficientes, em virtude de terem sido retirados quarenta e cinco minutos de aula à aprendizagem do Francês, situação esta agravada pela pandemia. Sendo assim, os Professores reiteram a necessidade de ponderação, pela escola, de outra carga horária para o ensino do Francês, sobretudo para o sétimo ano de escolaridade, a funcionar por turnos, alternando eventualmente com a disciplina de Inglês, pois com menos alunos haveria a possibilidade de trabalhar, com maior eficácia, a oralidade e a escrita.

No oitavo ano, as Professoras que o lecionaram consideram que a oralidade foi menos trabalhada do que a escrita, devido à necessidade de cumprimento dos conteúdos do programa e também devido às irregularidades, em termos de aulas presenciais dos alunos, causadas pela situação pandémica.

No nono ano de escolaridade os Professores revelaram que persiste o problema da carga horária, uma vez por semana, noventa minutos, que afeta e compromete o desenvolvimento da oralidade. É de registar que no nono ano estamos perante um programa mais cultural e que faria todo o sentido haver mais tempo para debater certos temas com os alunos e, deste modo,

explorar melhor a oralidade e até colmatar eventuais lacunas ao nível dos conhecimentos básicos.

5. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

5.1. HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

5.1.1. Balanço das atividades desenvolvidas

As atividades constantes do PAA foram realizadas com exceção do Teatro vem à Escola: “O Conquistador”, atividade prevista para as turmas do 5ºano, devido às condições sanitárias.

Foi efetuada uma atividade não prevista no PAA, “Olimpíadas da História” nas últimas duas semanas do 3º período, nas turmas do 6ºB, C, D, E e I, contendo toda a matéria do 2º ciclo de História e Geografia de Portugal.

Nalgumas turmas, foram realizadas outras atividades no âmbito do respetivo PCT.

5.1.2. . Apreciação dos resultados escolares

Quer no 5º quer no 6º ano, os resultados alcançados neste ano letivo foram muito satisfatórios, tendo sido ultrapassadas as metas estabelecidas. Assim, o sucesso dos alunos nas turmas do 5º A, B, F, G, H foi de 100%. Na turma C o insucesso foi de 3,70%, na turma D o insucesso foi de 5%, na turma E de 7,69% e na turma I de 11,11%, não tendo sido possível apurar concretamente todos os fatores que contribuíram para esta especificidade sendo um dos fatores o absentismo por parte de alguns alunos. No 6º ano, as turmas A, B, C, D, E, F, G e H os alunos alcançaram 100% de sucesso, e a turma do 6ºI teve 5% de insucesso.

Tal como no ano anterior, um número muito significativo de alunos destacou-se pela falta de estudo regular e de atenção/participação nas atividades letivas. Manteve-se também o problema dos alunos que não cumprem as regras da sala de aula, prejudicando grandemente a aprendizagem de toda a turma e o absentismo em alguns alunos das turmas do 5ºano e do 6ºI.

5.2. HISTÓRIA

5.2.1. Balanço das atividades realizadas

O Grupo de História realizou atividades no âmbito do P.A.A. que privilegiaram os seguintes objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento:

A 1 - Melhorar os resultados académicos.

A 2 - Proporcionar oportunidades de aprendizagem de qualidade.

B 2 - Incentivar o trabalho em equipa.

B 3 - Promover uma cultura de participação, integração, confiança e sentido de pertença ao Agrupamento.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Recolha de Alimentos para o Banco Alimentar - 12.º 8.ª;
- “Canções que fizeram Abril” - 11.º 8.ª, 11.º 9.ª, 12.º 8.ª;
- “Décadas de Ciência para dias de vacinas” (conversa, online, com o cientista César Mendes) - 12.º 8.ª;
- “À Descoberta da Biodiversidade” (Jardim Zoológico) - 11.º 8.ª; 12.º 8.ª;
- “Hortas de Lisboa. Da Idade Média ao século XXI,” (Museu de Lisboa - Palácio Pimenta) - 8.º 2.ª;
- Parlamento dos Jovens (conclusão do Programa iniciado em 2019/2020 com alunos na altura do 12.º 9.ª e 11.º 4.ª);
- Cimeira das Democracias (online) - 11.º 8.ª, 11.º 9.ª
- Escola Embaixadora do Parlamento Europeu - 11.º 8.ª, 11.º 9.ª, 12.º 8.ª;

Das atividades realizadas, destaca-se a diversidade de propostas (Visitas guiadas; Projetos; Palestras; Debates; Oficinas;...), a oportunidade concedida aos alunos de contactarem com Instituições de Ensino Superior, de participarem em Ações de Voluntariado (recolha de bens para o Banco Alimentar), de conhecerem equipamentos culturais como o Museu de Lisboa - Palácio Pimenta e a Biblioteca Orlando Ribeiro e de participarem em Projetos (Escola Embaixadora do Parlamento Europeu e Cimeira das Democracias).

O balanço das atividades realizadas é muito positivo e teve reflexos no aproveitamento dos alunos e na consciência que muitos passaram a ter da importância do exercício da cidadania, visível, nomeadamente, no grande empenho revelado pelos alunos no Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu) mas também, no modo digno como souberam representar a Escola.

A maioria dos professores do Grupo participou em DAC, nomeadamente no Projeto “Hortas”, “O Camafeu na Cidade Sustentável” e “Uma escola limpa tem outra pinta”.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, foram explorados os seguintes domínios: no 7.º ano, Direitos Humanos; Igualdade de Género; Risco; no 8.º, Interculturalidade; Literacia Financeira; Ambiente Sustentável; no 9.º, Educação Ambiental; Saúde; Sexualidade.

Em relação ao Ensino Secundário, foram explorados os seguintes domínios: no 10.º 8.ª e 10.º 9.ª, Segurança, Defesa e Paz; no 11.º 8.ª e no 11.º 9.ª, Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Dimensão Europeia da Educação e, no 12.º 8.ª, Saúde; Voluntariado; Educação Ambiental; Dimensão Europeia da Educação.

5.2.2. Apreciação dos resultados escolares

- Taxa de sucesso no Ensino Básico:

7.º ano - 84,84%
8.º ano - 94,33%
9.º ano - 98,50% 3

- Taxa de sucesso no Ensino Secundário:

História A:

10.º ano - 100%
11.º ano - 83,24%
12.º ano - 90,58%

HCA:

10.º ano - 84%
11.º ano - 88,89%

- Taxa de sucesso no Ensino Profissional:

AI: 11.º ano - 100%

No Ensino Básico, no 7.º ano, a taxa de sucesso baixou desde o ano passado não cumprindo, assim, a meta estabelecida de aumento de 2% na taxa de sucesso face ao ano letivo anterior. A docente que lecionou o 7.º ano na turma com a taxa de sucesso mais baixa declarou que tais resultados se devem à falta de pré requisitos, às dificuldades no domínio da Língua Portuguesa e no trabalho autónomo reveladas pelos alunos e, ainda, à redução do tempo com os alunos devido à pandemia e a dificuldades técnicas ocorridas no ensino online.

No 8.º ano, ocorreu uma ligeira quebra na taxa de sucesso em relação ao ano passado (de 96,09 para 94,33) mas, no 9.º ano, em contrapartida, houve uma melhoria assinalável (de 91,79 para 98,50) na taxa de sucesso.

No Ensino Secundário, os resultados obtidos na disciplina de História A no 10.º ano estão acima das metas estabelecidas no PEE, encontrando-se abaixo no 11.º e no 12.º 9.^a (e acima no 12.º 8.^a). A professora que lecionou a disciplina de História A no 11.º ano justificou o desvio em relação às metas devido à falta de trabalho regular em casa e nas aulas (quer no ensino presencial, quer online) e a dificuldades reveladas por alguns alunos na compreensão e expressão oral e escrita. Na turma do 12.º ano com a taxa de sucesso mais baixa, a professora titular justificou os resultados obtidos com a falta de estudo em casa e de concentração nas aulas por parte dos alunos. Em HCA, no 10.º ano registou-se uma ligeira melhoria na taxa de sucesso (de 80% para 84%) e, no 11.º ano, a taxa de sucesso subiu de 83,33 para 88,89 face ao ano letivo anterior. No Ensino Profissional, a disciplina de AI apresenta a taxa de sucesso mais elevada entre as disciplinas do 11.º ano (100%). Do que atrás ficou registado, se poderá concluir que o Grupo procurou alcançar o objetivo central do PEE, a saber, promover o sucesso escolar, assente numa cidadania consciente e solidária.

5.3. FILOSOFIA

5.3.1. Atividades realizadas

Das duas atividades previstas no P.A.A para o **10º ano**, ambas se realizaram, num total de 100%.

Das três atividades previstas no P.A.A. para o **11º ano**, apenas se realizaram, devido às restrições impostas pelo confinamento, duas atividades, num total de 66%.

Das 3 atividades previstas para o **12º ano**, apenas se realizou uma, devido às restrições impostas pelo confinamento, num total de 10%.

Todas as atividades realizadas foram avaliadas muito positivamente.

5.3.2. Avaliação dos resultados escolares no 3º Período (2020/2021)

Foram analisados os resultados estatísticos globais dos diversos anos e disciplinas: 10º/11º - Filosofia; 12º - Psicologia B e Sociologia.

Descrição dos resultados globais por ano e disciplina e comparação com as metas PE:

10º Ano - Filosofia - Média de classificações Positivas

Resultados em 2019	Resultados em 2020	Resultados em 2021	META PE
89,78%	96,79%	93,41	89,59%

11º Ano - Filosofia:

Resultados em 2019	Resultados em 2020	Resultados em 2021	META PE
98,46%	97,82%	97,6	94,26%

12º Ano - Psicologia B

Resultados em 2019	Resultados em 2020	Resultados em 2021	META PE
100%	100%	100%	N.a.

12º Ano - Sociologia

Resultados em 2019	Resultados em 2020	Resultados em 2021	META PE
100%	100%	100%	N.a.

Dos resultados apresentados conclui-se uma apreciação muito positiva.

Na análise final dos resultados em cada turma concluiu-se que:

Os resultados e taxas de sucesso na disciplina de Filosofia não revelam disparidades significativas em relação a disciplinas com competências semelhantes, como Português (ao nível de escrita, interpretação, oralidade, iniciativa, criatividade), História (capacidade crítica, pensamento resolutivo, capacidade de investigação), Matemática e Físico-Química (pensamento dedutivo e resolutivo).

5.4. GEOGRAFIA

5.4.1. Balanço das atividades realizadas

O grupo de professores de Geografia realizou 22 atividades no âmbito do PAA, tendo concretizado 11 das 15 inicialmente propostas e acrescentadas 11 novas atividades. As atividades desenvolvidas abrangeram a maioria dos objetivos do Projeto Educativo do agrupamento (A1; A2; B1; B2 e B3) e incluíram a maioria das turmas e níveis de ensino. Dada a restrições ligadas à pandemia e a dificuldades de agenda, houve atividades que não se concretizaram e foram substituídas por outras.

No 7º ano concluíram-se 4 atividades. Às duas atividades previstas, foram acrescentadas as exposições dos trabalhos de grupo “E se o Tejo secasse” e “A água que bebemos” sobre os problemas e importância da água que nos abastece, que envolveram as turmas A, B, C e D (objetivos B2 e B3).

No 8º ano concretizaram-se 6 atividades, entre as quais a referida inicialmente para o 8º C - “Bullying é para fracos, Sim à diferença, Internet segura” numa parceria com a Escola Segura. Nesta turma, as duas atividades que constavam no plano - a parceria com a Júnior Achievement Portugal e as Engenheiras por um dia, foram substituídas pela parceria com a Associação Sol sem Fronteiras - “sessões sobre Literacia Financeira” e pela candidatura ao programa Cuida-te + do IPDJ - Peça de teatro interativa sobre Saúde Mental, ambas respondendo objetivos inicialmente traçados no domínio de Cidadania e Desenvolvimento. A atividade desenvolvida pela Associação Sol sem Fronteiras também envolveu as turmas 8ºA, 8B e 8º1ª. A turma 8ºA realizou ainda uma Visita de estudo/trabalho de campo na freguesia de Alvalade e a turma 8º1 construiu uma horta vertical (objetivos B2 e B3). Por último, as turmas 8º1ª, 8ºA e 8ºB contaram com a dinâmica de grupo, “Bola positiva”, atividade que promove a integração e participação dos alunos mais tímidos e menos populares (objetivo B2).

No 9º ano foram cumpridas as 6 atividades inicialmente propostas e foram realizadas mais duas, a parceria com a Associação Sol sem Fronteiras, sobre Educação Financeira e o jogo da “Bola positiva”, que envolveram as turmas 9ºB e 9º4 (objetivos B2 e B3).

Nas turmas do 10º ano, na disciplina de Geografia A, não foi possível concretizar a atividade prevista com a Geógrafa e piloto de todo o terreno, Elisabete Jacinto, contudo a turma 10.6 participou na “viagem pela Geografia” - sessão online **promovida pelo IGOT** no seu Dia Aberto (A1 e A2).

No 11º ano na disciplina de Geografia A, concluíram-se 3 atividades. As turmas 8 e 9, concretizaram a atividade prevista com a Elisabete Jacinto. A turma 8 assistiu à sessão on line “Riscos em Portugal” promovida pelo IGOT (A1 e A2) e ao Webinar “Skills e Competências pós-pandemia”, organizado por Junior Achievement Portugal, inserida no tema o Mundo do trabalho no domínio da Cidadania (A2). O Projeto Rios não se concretizou por se desenvolverem outros temas e tratar-se de um ano de exame, duplamente marcado pelas vicissitudes da pandemia.

Na turma 10.11 do curso profissional na disciplina de AI, a atividade “O cinema vai à escola - Um Oceano de Plástico - foi substituída por trabalhos relacionados a temática ambiental (A1 e A2).

Na turma 12.11 foi concretizada a parceria prevista com a Júnior Achievement Portugal, relacionada com tema de Cidadania e Desenvolvimento - Literacia financeira e educação para o consumo, que contou com uma atividade presencial e outra on line.

As atividades realizadas foram globalmente bem sucedidas e incidiram em larga medida nas temáticas de Cidadania definidas para cada ano letivo.

5.4.2. Avaliação dos resultados escolares

Foram analisados os resultados estatísticos globais dos diversos anos e disciplinas em comparação com as metas PE:

Níveis	META PE	Resultados em 2021
7ºano	91,36 %	95,41 %
8ºano	96,44 %	100,0 %
9ºano	98,09 %	99,24 %
10º ano	94,90 %	98,18 %
11ºano	98,54 %	99,09 %
12º ano	100,0 %	100,0 %

Dos resultados apresentados conclui-se uma apreciação muito positiva.

Na mais recente disciplina criada, Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Básico, partilhada com o grupo disciplinar de História, ainda não temos metas para comparar, contudo os resultados foram superiores 95% (7ºano - 95,43%, 8ºano - 98,77% e 9º ano 99,62%).

Na disciplina de AI, do Curso Profissional, nas turmas atribuídas ao grupo de Geografia, 10.11 e 12.11, três alunos não concluíram a totalidade dos módulos previstos, em virtude de ausências sucessivas e não apresentação de qualquer trabalho proposto.

5.5. ECONOMIA

5.5.1. Balanço das atividades realizadas no âmbito do PAA

Este ano letivo o grupo não propôs atividades para o Plano Anual de Atividades, dada a situação pandémica em curso e as dificuldades da realização de ações quer ao nível da deslocação dos alunos a instituições fora da Escola, quer à entrada de instituições dentro dos estabelecimentos escolares. Sabemos que a interação dos alunos com outras instituições é importante e que a Escola tem de estar aberta à sociedade e que contribua para a formação integral do aluno.

No 10º ano de escolaridade em aula foram discutidos os temas do Emprego/ Desemprego e seus tipos, tendo em atenção a situação pandémica, que colocou milhares de trabalhadores em casa, uns em lay off, outros com horários reduzidos e outros que perderam o emprego. Nesta situação sublinhou-se a importância da formação inicial e ao longo da vida como medidas de combate ao desemprego. No final da discussão os jovens concluíram que não podiam desperdiçar a sua formação académica, pois o conhecimento e as oportunidades de emprego são cada vez mais escassas e o homem vai sendo substituído pelas máquinas.

Em DAC, foi discutida toda a situação da moeda euro e o reforço dado pelo BCE, não só para assegurar a viabilidade da moeda face às outras, mas também como estabilizador dos preços/ inflação, que garante a comercialização dos produtos no mercado interno assim como a competitividade das empresas europeias face às suas congéneres.

Na disciplina de Economia A, 11º ano, realizaram-se atividades sobre o “Desenvolvimento Sustentável” em sala de aula, relacionados com os temas da disciplina e tendo em atenção os Orçamentos dos Estados em tempos de pandemia.

A turma do 12º ano, nas disciplinas de Sociologia (12º 9ª) e Economia C (12º 6ª e 12º 7ª), os alunos realizaram trabalhos no âmbito da Educação para a Cidadania, não previstos no PAA, sobre o tema “lojas com História”

As atividades desenvolvidas pelo grupo visaram, maioritariamente, atingir os objetivos A1, B1, B2 e B3 do Projeto Educativo.

5.5.2. Apreciação dos resultados escolares

Foram analisados os resultados estatísticos globais dos diferentes anos e disciplinas.

No 10º ano de Economia A, embora a disciplina seja de iniciação os alunos aderiram bem aos diversos conteúdos e colaboraram ativamente para que os conceitos, leis e pressupostos fossem compreendidos e tivessem tirado ilações para a realidade económica da nossa sociedade contemporânea.

A turma 10º 6ª obteve 89,3% de sucesso e insucesso 10,7%.

A turma 10º 7ª obteve 92.6% de sucesso e Insucesso 7,4%

Em termos globais existe uma melhoria dos resultados face ao ano anterior. A meta do ano anterior 89,2% foi ultrapassada, este ano temos uma média de 90,95%, logo temos um desvio positivo de 1,75%.

No 11 ano da disciplina de Economia A temos:

11º 6ª com 88% de sucesso e 12% de insucesso.

11º 7ª com 88%de sucesso e também 12% de insucesso.

Este ano a média foi de 88%, face ao ano anterior 93,8.

No 12 ano as disciplinas de Sociologia e Economia C, obtiveram sucesso de 100%. (12º 6ª;12º 7ª; 12º 9ª)

6. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

6.1. CIÊNCIAS NATURAIS DO 2º CICLO

6.1.1. Atividades realizadas

No início do ano letivo de 2020/2021, o Subdepartamento de **Ciências Naturais e de Matemática do 2º Ciclo** programou realizar as seguintes atividades no âmbito das suas disciplinas:

Atividade	Realização
PORDATA KIDS Acesso e utilização de dados estatísticos sobre “grandes temas” da sociedade junto dos alunos, introduzindo conceitos fundamentais da literacia em estatística. A descoberta da importância dos dados como recurso escolar.	Realizada
DIA MUNDIAL DA FLORESTA Sensibilizar os alunos para a importância da preservação das árvores, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida dos cidadãos.	Realizada

MÊS DO CORAÇÃO Sensibilizar a adoção de estilos de vida saudáveis. Atividades desenvolvidas tendo como objetivo eliminar todos os fatores de risco das doenças cardiovasculares. “Açúcar e gordura - alvos a abater!”	Realizada
PROGRAMA ESCOLA SEGURA Ações de sensibilização e de prevenção sobre os temas: Sim à diferença e Internet mais segura; Bullying é para fracós.	Realizada
MARE VAI À ESCOLA Promoção da literacia do oceano e a contribuição para uma sociedade azul participativa na educação ambiental. 1.As incríveis viagens dos animais marinhos 2.A era do lixo marinho	Realizada
CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS 2021 Promover a divulgação da matemática elementar. Estimular o gosto e o estudo pela Matemática. Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.	Não realizada
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA COM CANCRO Sensibilizar a comunidade escolar para as crianças e respetivas famílias que sofrem da doença. Dar a conhecer o trabalho da Acreditar.	Não realizada
O LABORATÓRIO DA ASAE VAI À ESCOLA - PROJETO MÃOS LIMPAS Contribuir para as boas práticas da comunidade escolar, no que respeita à prevenção de contaminações cruzadas e consequentes infeções, nomeadamente de origem alimentar.	Não realizada
EU FAÇO PARTE DA EQUAÇÃO E DA SOLUÇÃO ”Visita de estudo ao Oceanário de Lisboa - Atelier”	Não realizada

Durante o presente ano letivo, tendo em conta a situação de pandemia, não se realizaram algumas atividades previstas no Plano Anual de atividades, pelo facto dos dinamizadores contactados não se terem disponibilizado para vir à escola, ou receber os alunos, devido a todas as restrições impostas.

Em relação a atividade tema “**MÊS DE MAIO, MÊS DO CORAÇÃO**”: Como forma de promoção e reflexão sobre problemas de saúde, todas as turmas do 6º ano, foram convidadas a ilustrar o tema com um trabalho que sensibilizasse para a prevenção de comportamentos de risco e mostrasse passos simples para ter uma vida saudável. Todas as participações dos alunos foram sujeitas a eleição nas turmas, tendo os trabalhos mais votados sido expostos, e sujeitos a votação por todos os alunos do 5º ano, professores e funcionários. Assim, foram selecionados as três ilustrações vencedoras do ano.

As atividades, que não constavam deste plano inicial, mas que foram programadas posteriormente, à medida que iam surgindo no desenvolvimento dos Planos de Turma foram também contempladas neste Plano, nomeadamente:

- “Resolução de Problemas utilizando o Padlet”- Formular e resolver problemas em grupo. Refletir sobre a aprendizagem. Desenvolver competências digitais.

- Programa Escola Segura Ações sobre os temas: Bullying é para fracos; Direitos das crianças; Sim à diferença e Internet mais segura.
- Recolha de alimentos-Parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF).
- “É nossa convidada a Representante dos Encarregados de Educação do 5º B” Ação sobre: “A importância de pagar impostos” .
- “Concurso Uma Palavra de Afeto” Promovido pelo CREM da Escola Rainha Dona Leonor.
- “Tangram do Mundo Animal”.

Foi feita uma avaliação parcelar das atividades, por todos os professores participantes e dinamizadores, tendo sido globalmente todas elas consideradas satisfatórias e o grau de cumprimento dos objetivos fixados elevado e de acordo com os Planos de Trabalho das Turmas.

6.1.2. Resultados escolares

Relativamente à disciplina de Ciências Naturais, no **5º ano**, num total de **202** alunos, avaliados, **3** alunos obtiveram nível inferior a três, o que corresponde a **1%** de insucesso. No **6º ano**, num total de **207** alunos avaliados, **8** alunos obtiveram nível inferior a três, o que corresponde a **4 %** de insucesso.

Embora inscritos, não foram avaliados no 5º ano 22 alunos (10%)

Estes números resultam do elevado absentismo dos alunos de etnia cigana.

No **5º ano**, a média global foi de **4.0** e no **6º ano** foi de **3.7**.

6.2. FÍSICO-QUÍMICA

6.2.1. Balanço das atividades do ano letivo 2020/2021

A execução do Plano Anual de Atividades no presente ano letivo, foi condicionada novamente pelo estado de pandemia e, por conseguinte, pelo encerramento da escola praticamente durante o 2º Período, pelo que as atividades previstas para essas semanas não foram concretizadas de acordo com o previsto, nomeadamente, Concurso “Quiz de Ciências Experimentais”, que tinha como público alvo alunos do 3º ciclo. As restantes atividades realizaram-se com sucesso, contribuindo para o processo de ensino e de aprendizagem, para o desenvolvimento integral do aluno, uma vez que estimularam diversas competências e melhoraram as relações interpessoais, tendo sido atingidos os objetivos A1, A2, B1, B2, B3 do PE.

Ao nível da Gestão Curricular é importante fazer o balanço do trabalho desenvolvido pelo subdepartamento, a saber:

Apesar de ser pela segunda vez que estivemos com o Ensino a Distância (E@D) este exigiu uma reformulação das planificações, das atividades propostas, das metodologias e estratégias, redirecionando o foco para os métodos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de harmonizar atuações e garantir o acesso de todos à aprendizagem. Os tempos de interação foram apresentados de forma clara, tanto ao nível do trabalho síncrono como do trabalho assíncrono, através do plano semanal, com metas tangíveis e perceptíveis pelos alunos, privilegiando pedagogias assertivas e ativas, um apoio efetivo, nos tempos assíncronos, para esclarecer dúvidas ou para realizar as tarefas propostas com os alunos com maiores dificuldades.

O bom nível de concretização do plano de ensino a distância, sem menosprezar os constrangimentos existentes, deveu-se ao investimento pessoal e profissional de todos os elementos do grupo, tendo havido um incremento do trabalho colaborativo. Esta experiência potenciou novas formas de ensinar e aprender.

6.2.2. Análise das taxas de sucesso escolar dos alunos:

Em relação às Taxas de Sucesso:

ANO DE ESCOLARIDADE	TAXA DE SUCESSO	META do PE
7º	93,58%	90,44%,
8º	99,18%	92,27%
9º	93,18%	95,59%
10º	82,97%	81,94%
11º	84,11%	82,21%
12º Física	100%	99,48 %
12º Química	100%	

A meta foi ultrapassada em todos os anos de escolaridade, exceto no 9º ano em que houve uma ligeira discrepância de 2,41%.

Para estes resultados muito contribuiu:

- O trabalho colaborativo e de equipa, promovido pelos docentes ao longo do ano, na planificação, na produção de recursos educativos e na elaboração de testes de avaliação, tendo-se realizado, sempre que possível, o mesmo teste para todas as turmas de um mesmo ano;
- O incremento na colaboração e articulação por parte dos professores de um mesmo ano de escolaridade durante o ensino à distância, tão importante e fundamental num momento de experimentação de novos modos de ensinar e avaliar;
- A realização de diversas sessões síncronas com os alunos com mais dificuldades, mesmo durante o ensino em regime presencial;
- A disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas aos alunos através de diferentes meios de comunicação: e-mail institucional, Classroom, “Escola Virtual” e “Aula Digital”;
- A disponibilidade dos docentes em se atualizarem em novas tecnologias/recursos;

- A manutenção de Salas de Estudo de FQ, considerando-se que esta é uma das medidas de promoção à aprendizagem;
- A realização regular da monitorização dos resultados escolares e reflexão sobre os mesmos para em conjunto rever/reorientar estratégias, com vista à resolução de situações de insucesso e promoção na melhoria das aprendizagens;
- A mobilização de medidas universais para todos os alunos.

Os Professores do Subdepartamento 510 consideram que o balanço geral foi positivo.

6.3. BIOLOGIA

6.3.1. Balanço das atividades

a. Cumprimento/não cumprimento das atividades previstas no PAA e respetiva avaliação:

- A atividade prevista no PAA, “Quizz de Ciências Experimentais” que seria realizada de forma colaborativa entre os professores de Ciências Naturais e os de Física e Química do 3º ciclo não foi concretizada por motivo, sobretudo, do confinamento que exigiu uma nova adaptação, reajuste de metodologias a um regime de E@D, às turmas e docentes. Surgiram outras prioridades e outras atividades que foram realizadas *online*.
- No que se refere à atividade centrada na “Divulgação científica de notícias e/ou de trabalhos de pesquisa, realizados por alunos, após seleção feita pelos professores, e expostos em diversos átrios, entrada ou no perto dos laboratórios de Biologia e Geologia, nas respetivas escolas Eugénio dos Santos e Rainha Dona Leonor” considera-se o seguinte:
 - ✓ **Nas turmas do 7º e 8º anos de escolaridade da Escola Rainha Dona Leonor** - Foi concretizada totalmente, em espaços físicos, como inicialmente previsto no PAA, nos átrios da Escola Rainha Dona Leonor, tendo sido organizadas exposições com os trabalhos dos alunos que, no 8º ano, foram no âmbito do tema “Perturbações no equilíbrio dos ecossistemas”.
 - ✓ **Nas restantes turmas, quer do ensino básico, quer do ensino secundário, e nas duas Escolas** - A atividade inicialmente prevista no PAA não foi totalmente concretizada, por não ter sido feita a divulgação em espaços físicos das escolas. No entanto, como alternativa, a divulgação de trabalhos e notícias científicas foi realizada em outros moldes, entre os alunos da mesma turma, através de diversas formas digitais, tais como por exemplo, o *meet*, página de *Instagram* “@mudaromundo2021”, *Classrrom*, criação de um site com o nome “*ScienceNews*”.

Todas as plataformas digitais que foram utilizadas, sobretudo durante o E@D, imposto pela situação pandémica da COVID-19, permitiram a concretização desta supracitada atividade, prevista no PAA, com sucesso.

- A atividade referida como “Acesso à disciplina de Biologia e Geologia no *elearn.aerdl.eu* pelos alunos que estão inscritos (10³a e 10⁴a) ou como visitantes através de uma *palavra-chave* fornecida pelos professores de Biologia e Geologia”, não foi totalmente concretizada. A disciplina foi criada, contudo, não foi utilizada pelos alunos, por motivo da professora, envolvida nesta atividade, ter optado em utilizar apenas um sítio *online*, neste caso a *Classroom*, que foi a recomendada pelo agrupamento para o funcionamento das aulas em regime de E@D. Aqui foram disponibilizadas as apresentações em *Powerpoint* e outros documentos que em anos anteriores eram colocados na plataforma de aprendizagem *moddle* da Escola.

Das atividades realizadas, os professores consideraram uma avaliação global de Muito Bom, tendo sido totalmente cumpridos os objetivos previamente definidos.

b. Atividades realizadas e não previstas inicialmente no PAA:

Não foram realizadas outras atividades que não estivessem previstas inicialmente no PAA. Embora os professores deste grupo tenham dinamizado outras atividades, no âmbito do DAC, em articulação com diversas disciplinas, não são aqui referidas por não constarem do objeto deste relatório.

c. Envolvimento das turmas nas atividades previstas inicialmente no PAA

Pode concluir-se que os alunos das turmas, do 3º Ciclo e ensino Secundário do Curso de Ciências e Tecnologias, cujas disciplinas se integram no subdepartamento 520, de um modo geral, e tendo em conta o decorrer deste ano letivo, devido à pandemia pela COVID-19, estiveram envolvidos e participaram com sucesso nas atividades do PAA.

7. DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA

7.1. MATEMÁTICA - 2.º CICLO

As atividades desenvolvidas constam no espaço das Ciências do 2º ciclo por serem assegurados pelos mesmos professores (grupo bidisciplinar)

7.1.1. Resultados escolares

Relativamente à disciplina de Matemática, no **5º ano**, num total de **202** alunos avaliados, **23** alunos obtiveram nível inferior a três, o que corresponde a **11%** de insucesso. No **6º ano**, num total de **207** alunos avaliados, **32** alunos obtiveram nível inferior a três, o que corresponde a **15 %** de insucesso.

Embora inscritos, não foram avaliados no 5º ano 22 alunos (10%). Estes números resultam do elevado absentismo dos alunos de etnia cigana.

No **5º ano**, a turma com maior sucesso foi a turma **C**, com **0%** de níveis inferiores a três, **4.3** de média global e **82%** de níveis quatro e cinco. A turma que revelou menor sucesso foi a turma **E**, com média global de **3.1** e **39%** de níveis inferiores a três.

A média global, do **5º ano**, foi de **3.7**.

No **6º ano**, a turma com maior sucesso foi a turma **C**, com **0%** de níveis inferiores a três, **4.3** de média global e **89%** de níveis quatro e cinco. A turma **I** obteve a menor média global, **3.2**, e o maior valor de insucesso, **30%**.

A média global do **6º ano**, foi de **3.4**.

7.2. INFORMÁTICA

As diversas atividades propostas para realizar ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente:

A1 - Melhorar os resultados académicos.

A2 - Proporcionar oportunidades de aprendizagem de qualidade.

B3 - Promover uma cultura de participação, integração, confiança e sentido de pertença ao Agrupamento.

C2 - Gerir com eficácia os recursos humanos e materiais.

As atividades propostas pelo Grupo de Informática, assumem uma vertente essencialmente de formação técnica, social e de aprendizagem contínua bem como de preparação para a vida ativa que os estudantes deverão adquirir no final de cada ano letivo.

7.2.1. Realização das Atividades Propostas

No ano letivo 2020/2021, devido às contingências implícitas à situação pandémica, várias atividades previstas no plano anual de atividades tiveram de ser canceladas.

As atividades letivas e não letivas do segundo período letivo foram quase na totalidade realizadas no sistema de ensino à distância. Assim, não foi realizada a atividade “Center Stage do Web Summit”, pois devido às medidas de segurança aplicadas para a prevenção do Covid-19, este evento foi exclusivamente digital. Também por razões de segurança, não se realizou a atividade “Rainha Games Day”, nem a atividade “Dia do Curso Profissional” que foi reformulada, passando a ser um dia dedicado à divulgação dos projetos realizados pelos alunos do 12º ano do curso profissional, através da apresentação das PAP. As restantes atividades não letivas atribuídas por indicação da Direção do Agrupamento, nomeadamente o Apoio Informático - manutenção dos equipamentos e rede informática, a gestão da plataforma Moodle, o site do Agrupamento, o programa Inovar, o Jornal Académico e a gestão do Curso Profissional, foram realizadas ao longo do ano letivo e são o resultado da competência e dinâmica do próprio grupo disciplinar.

A gestão da Rede Informática e a manutenção dos equipamentos dos laboratórios de informática, apesar do esforço e da disponibilidade dos elementos do grupo, continua a necessitar de melhorar o seu funcionamento. Um dos fatores que contribui para alguma instabilidade é o avançar dos anos de funcionamento dos equipamentos e a falta de componentes para reparar as avarias que, entretanto, vão surgindo. Outro fator importante é o número insuficiente de horas atribuídas aos docentes de informática para esta tarefa.

A plataforma Moodle continua a revelar-se uma ferramenta que é utilizada como apoio ao estudo e trabalho de várias disciplinas.

O Jornal Académico que abrange toda a comunidade escolar, bem como o site do Agrupamento, são sem dúvida atividades importantes para divulgar informação relevante, bem como promover e divulgar a realização de eventos e trabalhos.

7.2.2. Apresentação dos resultados escolares dos alunos

Analisados os resultados escolares dos alunos no ensino básico, respetivamente 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano, verificou-se que nas disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação e Oficina Multimédia (oferta de escola), as metas continuam a ser atingidas com sucesso. Assim sendo, no ensino básico, na disciplina de TIC a taxa de sucesso foi igual ou superior a 92,8% na disciplina Oficina Multimédia do 8º ano a taxa de sucesso foi de 91,2%. Estes valores obtidos, são ligeiramente inferiores aos do ano passado.

Relativamente às disciplinas do ensino secundário, Aplicações Informáticas B e Oficinas de Multimédia B, tal como no ano passado, obteve-se um sucesso pleno (100%).

Disciplina	% de alunos com níveis positivos	
	2019/20	2020/21
TIC 5º ano	98,9	94,6
TIC 6º ano	97,9	100,0

TIC 7º ano	99,3	99,1
TIC 8º ano	99,2	92,8
TIC 9º ano	---	95,1
Of. Multimédia 8º ano	98,1	91,2
Of. Multimédia B 12ºano	100,0	100,0
Ap. Informáticas B 12ºano	100,0	100,0

O Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas encontra-se organizado em três anos e tem uma estrutura curricular organizada por módulos.

Assim, para o cálculo da taxa de aprovação foi tido em conta os módulos concluídos com aproveitamento, no respetivo ciclo de formação.

De referir ainda que, apesar do ano letivo terminar no mês de julho, os alunos que terminam o ciclo de formação, ou seja, que frequentaram o 12º ano, têm ainda uma época especial para realização de exames, no início do mês de setembro, onde podem concluir os módulos em atraso.

Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas

Disciplina	(% Módulos aprovados - 10º Ano)	
	2019/20	2020/21
T.I.C.	76,5	65,7
A.S.O.	59,3	70,6
S. Inf.	79,0	83,1
Prog.	70,4	97,1

Disciplina	(% Módulos aprovados - 11º Ano)	
	2019/20	2020/21
R.C.	92,1	95,7
A.S.O.	89,7	47,1
S. Inf.	84,0	97,1
Prog.	81,2	71,2

Disciplina	(%) Módulos aprovados - 12º Ano	
	2019/20	2020/21
R.C.	---	77,8
S. Inf.	---	90,5
Prog.	---	71,4

Analisados os resultados obtidos pelos alunos do curso profissional, verificou-se que de um modo geral houve uma subida na taxa de sucesso, exceto nas disciplinas de T.I.C. do 10ºano, A.S.O. e Programação do 11ºano.

Conclusão

Neste relatório são visíveis alguns constrangimentos sentidos por toda a comunidade educativa, resultantes da situação causada pela pandemia e das conseqüentes circunstâncias excepcionais em que o 2.º Período decorreu, designadamente as resultantes da alteração das atividades letivas e não letivas presenciais. Em consequência, algumas atividades propostas no Plano Anual de Atividades foram canceladas.

Finalmente, devemos salientar que as atividades propostas, que não foram realizadas devido às limitações e às circunstâncias anteriormente referidas, prevemos que façam parte do Plano Anual de Atividades no próximo ano letivo, pois contribuem para motivar os alunos para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse.

8. DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

8.1. EDUCAÇÃO MUSICAL

8.1.1. Atividades desenvolvidas:

No âmbito do Projeto Domínios de Autonomia Curricular, cujo tema é a “Biodiversidade”, foram desenvolvidos projetos segundo os subtemas “Biodiversidade Animal” no 5º ano e “Biodiversidade Vegetal” no 6º ano.

Os alunos do 5º ano trabalharam a Obra “A Quinta da Amizade”, tendo interpretado o tema “Canção da Amizade”.

Os alunos do 6º ano desenvolveram atividades de criação musical em grupo.

Atendendo à atual situação e às orientações da tutela, não foi possível desenvolver atividades que envolvessem a abertura da escola à comunidade escolar, tendo cada professor envolvido encontrado a melhor solução de realização e apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, tais como, a apresentação dos trabalhos no espaço de sala de aula, a utilização da plataforma para divulgação de trabalhos de criação musical e a colocação, na página da escola. Alguns destes projetos foram realizados em parceria com outras disciplinas. Apesar de alguns constrangimentos na articulação da interdisciplinaridade, o balanço das atividades foi positivo.

8.1.2. Análise dos resultados escolares do final do ano:

Procedeu-se ao balanço nomeadamente das oscilações e variações dos resultados finais, por anos de escolaridade, em relação às metas estabelecidas pelo Projeto Educativo em vigor. Após análise das avaliações de final de ano letivo, os professores concluíram que, no 5.º ano, num universo de 187 alunos, 2 alunos (1,1%) obtiveram nível inferior a três; no 6.º ano, num universo de 195 alunos, 1 aluno (0,5%) obteve nível inferior a três. Não foram contabilizados os alunos retidos por falta de assiduidade (alínea e).

Atendendo às metas previstas da disciplina de Educação Musical, concluiu-se que, em ambos os anos de escolaridade, as mesmas foram ultrapassadas, tendo os resultados melhorado substancialmente. Os casos de insucesso foram motivados pela falta de: assiduidade, material, responsabilidade e empenho na realização das tarefas e cumprimento de regras de conduta.

8.1.3. Balanço das atividades desenvolvidas ao longo do 2.º Período, no sistema de E@D

Ao longo do E@D, os professores do Grupo Disciplinar trabalharam em parceria, nomeadamente na planificação e preparação de materiais a colocar na plataforma. As tarefas que foram propostas e os materiais necessários para a sua realização foram todos disponibilizados aos alunos via classroom, atendendo a que alguns alunos não adquiriram os materiais/manuais indicados no início do ano. A avaliação foi feita de acordo com os Critérios de Avaliação aprovados em Conselho Pedagógico e fundamentou-se no trabalho desenvolvido no início do período (ensino presencial) e nos trabalhos apresentados e na participação nas sessões síncronas ao longo do E@D. Os resultados negativos obtidos pelos alunos ficaram a dever-se, essencialmente, ao não cumprimento das tarefas propostas pelos professores quer nas aulas síncronas, quer no trabalho autónomo (sessões assíncronas), tendo havido alunos que nunca manifestaram dúvidas ou dificuldades em aceder aos materiais disponibilizados. Os alunos demonstraram, de forma recorrente, que não liam os planos semanais ou as instruções publicadas na plataforma a acompanhar todas as tarefas e não prestavam atenção às explicações dadas durante as aulas síncronas. Por outro lado, houve alunos que obtiveram

melhores resultados uma vez que durante este período de E@D progrediram em termos de participação e de realização de tarefas.

Relativamente ao E@D, é de salientar a forma partilhada como se desenvolveram os trabalhos, nomeadamente na criação de recursos de apoio à aprendizagem, nas ferramentas digitais e outros documentos necessários ao desenvolvimento das atividades.

Os professores de Educação Musical concluíram que as aulas e atividades se realizaram na generalidade com sucesso, assim como com uma boa participação e empenho por grande parte dos alunos.

8.2. EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

8.2.1. Atividades desenvolvidas:

Foram organizadas e realizadas, na entrada principal da escola Eugénio dos Santos, com a participação dos professores de EV e ET a exposição temática de Natal e do Final de ano letivo, previstas no Plano Anual de Atividades (PAA). Foram ainda realizadas, no átrio da escola, outras exposições:

- relacionada com a data comemorativa com o dia 25 de Abril, em interdisciplinaridade com a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP);
- relacionada com o artista plástico Bordalo Pinheiro, sob o tema “Recriação da Figura do Zé Povinho- Tradicional para a época atual”, em interdisciplinaridade com as disciplinas de Português, HGP e Formação Cívica.
- exposição temática sobre os Reis e Rainhas de Portugal, em interdisciplinaridade com a disciplina de HGP com trabalhos realizados pelos alunos do 5.º e do 6.º ano.

No 2.º Período não se realizaram as atividades propostas para o Plano Anual de Atividades (PAA), devido à situação de pandemia. O Subdepartamento realizou trabalhos, em cooperação com as disciplinas de Português, HGP, Matemática, Ciências Naturais e Educação Musical, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC).

8.2.2. Análise dos resultados escolares do final do ano:

Da reflexão sobre os resultados da avaliação/monitorização do desempenho nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica os professores concluíram que as metas foram atingidas com sucesso, com avaliação positiva acima dos noventa por cento, nas duas disciplinas. O sucesso escolar foi de 97% no 5.º ano, na disciplina de Educação Visual e na disciplina de Educação Tecnológica. O sucesso escolar foi de 98%, no 6.º ano, na disciplina de Educação Visual e na disciplina de Educação Tecnológica, onde se conclui que as estratégias aplicadas foram eficazes.

Os casos de insucesso são na maioria alunos retidos por falta de assiduidade, A maioria destes alunos quando estão presentes nas aulas, conseguem cumprir as tarefas propostas, nalguns casos com atividades adaptadas.

8.3. ARTES VISUAIS DO 3º CICLO/SECUNDÁRIO

8.3.1 Atividades

A atuação deste subdepartamento pautou-se sempre pelo disposto no Regulamento interno e pelo Projeto Educativo do Agrupamento contribuindo para o sucesso educativo, fomentando a articulação pedagógica entre as escolas e promovendo a ligação ao agrupamento e à comunidade. Este ano, fomos mais cuidadosos na escolha das atividades a integrar o PAA, devido à previsão de confinamentos vários, que efetivamente se concretizaram. Escolhemos apenas atividades a realizar na escola, ou a uma distância possível de ser percorrida a pé a partir da escola. Deste modo podemos dizer que cumprimos o PAA. Concluimos ainda a atividade de pintura do mural na entrada da escola iniciada no ano passado. Planificámos a implementação das aprendizagens essenciais no 9.º e 12.º anos em conjunto com os programas definidos a nível nacional e o Perfil do aluno. Na escola Rainha D. Leonor mantivemos exposições permanentes no átrio da Artes e no átrio de entrada. Na escola Eugénio dos Santos mantivemos exposições na sala de aula e uma exposição pontual na entrada. Participámos na secção “Os nossos artistas” nos dois números do Jornal Académico. Mantivemos o hábito de periodicamente, analisar os dados da avaliação curricular dos alunos e em conjunto encontrarmos a estratégia que melhor se adaptava à superação de problemas. Estas estratégias passaram por intervenções específicas na sala de aula, aulas extra no horário dos alunos e dos professores, salas de estudo, avisar os Encarregados de Educação quando não executam os trabalhos para casa e quando não estiverem a trabalhar de acordo com as indicações dos professores.

8.3.2. Resultados escolares

As metas do PE foram cumpridas em seis disciplinas e não foram cumpridas em três disciplinas/ano, Educação Visual no 7º e no 8 anos e Geometria descritiva A no 10º ano. Nas disciplinas de OCA e de Escultura, ainda não existem valores de três anos letivos para comparação. Destas três disciplinas, duas obtiveram valores muito aproximados das metas, com uma diferença inferior a dois pontos percentuais e um ponto percentual, respetivamente. São as disciplinas de Educação Visual de 7.º ano e 8.º ano. Na disciplina de Geometria Descritiva A de 10.º ano foi onde houve uma maior diferença, menos 9 pontos percentuais. Apesar das estratégias apontadas em cima, concluiu-se que o ensino online foi um dos fatores de insucesso ao estabelecer um número de horas de trabalho autónomo de metade do horário letivo, sendo

a outra metade para trabalho com a professora. Como esta é uma disciplina que se inicia neste ano, a autonomia para resolução de problemas ainda é muito incipiente nesta fase e os alunos mais fracos não conseguiam trabalhar sozinhos. A partir de certa altura a professora começou a ficar mais tempo online e conseguiu recuperar alguns alunos. Apesar de estar muito abaixo das metas deve-se referir que este valor subiu 10 pontos percentuais em relação ao ano letivo passado.

8.4. EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO

8.4.1. Atividades realizadas:

Atividade	Número de turmas envolvidas	Calendarização
Palestra com atletas de alto rendimento 4ª Palestra: Articulação carreira académica e desportiva. Centro de Formação Desportiva - Atletismo	2	Dezembro
Visita ao CFD - Atletismo; Pista de Atletismo, no Parque de Jogos 1º de Maio - INATEL.	7	Novembro e Dezembro

As duas atividades que se realizaram, para além do normal funcionamento dos grupos-equipas do Desporto Escolar, foram da responsabilidade da Professora Maria Cristina Antunes, que também foi responsável pelo Grupo-Equipa de Atletismo e Badminton. Estas atividades alcançaram os objetivos pelo que as classificámos com Bom.

Foram realizadas 100% das atividades previstas para o 2ºCEB, as quais contribuíram para aumentar o leque de experiências dos alunos nos aspetos desportivos decorrentes da disciplina de Educação Física.

É de realçar que, por motivo do confinamento e das restrições na realização das atividades físicas provocadas pelas normas de higiene e segurança, decorrentes do combate à Pandemia de Covid19, não foi possível realizar as atividades que, normalmente, o grupo de Educação Física costuma realizar em anos anteriores. Assim, quando se diz que as atividades foram 100% realizadas, é de termos em linha de conta que, pelos motivos referidos, o PAA foi elaborado tendo em conta as referidas restrições.

8.4.2. Apreciação e reflexão sobre os resultados escolares dos alunos

Podemos afirmar que os resultados escolares de Educação Física do 2º CEB para o 5º ano atingiram a meta ultrapassando o seu valor em 1,93%. Assim, a meta apontava para 97,58% de alunos com níveis positivos e atingimos 99,51%.

Quanto ao 6º ano podemos afirmar que as metas foram atingidas pois estas apontavam para 97,66% de alunos com níveis positivos e alcançamos 99,52%; assim, a diferença é de 1,86%.

Como se torna evidente, apesar dos resultados muito positivos e do alcance das metas, devemos ter algumas reservas na interpretação destes resultados não devendo haver um excesso de otimismo neste êxito. Na realidade, durante o ano letivo de 2020/2021 os alunos tiveram menos tempo de prática dos conteúdos de Educação Física, devido ao confinamento e para além disso houve matérias que não foram lecionadas ou foram lecionadas com grandes constrangimentos provocados pelas normas de higiene e segurança, necessários para o combate à Pandemia do Covid19. Assim, não foram lecionados os conteúdos práticos da Patinagem, os elementos gímnicos que implicam ajudas e a dança tradicional denominada Regadinho (dança a pares). No que se refere às modalidades coletivas também foram lecionadas com constrangimentos devido à necessidade de distância física.

Desta forma, verificámos, comparativamente ao ano letivo anterior, alguma contradição pois apesar destes constrangimentos referidos anteriormente, as metas foram alcançadas e no ano anterior não. Acreditamos que, alguns alunos, apesar de terem poucos pré-requisitos para a aprendizagem dos conteúdos práticos da disciplina, conseguiram ser cumpridores no momento do confinamento.

Este ano letivo, atípico para esta disciplina eminentemente prática, e para toda a vida escolar em geral, necessitou de muitas adaptações e um plano de ação de E@D para todo o Agrupamento, que foi, pelo nosso subdepartamento escrupulosamente respeitado. Para além do cumprimento destas orientações, o subdepartamento de Educação Física, reuniu para delinear estratégias no sentido de haver harmonização para a leção dos diferentes conteúdos no E@D. Na verdade, as aulas síncronas foram ocupadas com atividade física promotora do desenvolvimento da condição física. Apesar de, inicialmente, haver por parte dos professores deste subdepartamento, alguma expectativa no sentido de saber qual o grau de comprometimento dos alunos para este tipo de aulas, verificou-se um grande empenho e adesão. Também verificámos que as famílias, em confinamento, nalguns casos, aproveitaram estas aulas para eles próprios também combaterem o sedentarismo a que estavam obrigados. Nas aulas assíncronas solicitamos a realização de trabalhos, nomeadamente a resposta a questionários. Também nos conteúdos teóricos houve uma boa correspondência por parte dos alunos.

Conclusão

Apesar das dificuldades deste ano letivo, como foi o impedimento da realização de atividades desportivas internas e de âmbito externo, nomeadamente competições do Desporto Escolar, consideramos que este grupo de Professores de EF do 2º CEB trabalhou com os alunos, tanto nas aulas presenciais como nas aulas de E@D, de uma forma empenhada e que as diferentes estratégias delineadas surtiram efeito.

Relativamente ao alcance das metas é algo muito positivo, no entanto temos sempre de ter em atenção que este ano foi atípico e como tal de difícil comparação com os anos anteriores.

8.5. EDUCAÇÃO FÍSICA 3º CICLO E SECUNDÁRIO

8.5.1. Atividades efetivamente realizadas e que estavam inicialmente previstas no Plano Anual de Atividades (PAA):

- Colóquio “Alunos de Alta Competição”, embora aberto a todas as turmas do 3º ciclo e secundário, destinou-se especificamente aos alunos federados.
- Formação Interna “A Dança a Par com distanciamento físico”, destinada a docentes,
 - Com a interrupção das atividades presenciais, o cumprimento do PAA ficou muito aquém do planeado, assim, todas as outras atividades planeadas não foram realizadas. No entanto foi realizada uma outra atividade não previstas no Plano Anual de Atividades:
- Webinar “Espalhar Magia” em colaboração com o Centro de Formação de Atletismo.
- O balanço relativo à concretização dos objetivos previamente definidos ficou um pouco aquém, pois algumas das atividades planeadas foram condicionadas pela pandemia Covid 19.

Tendo sido um ano letivo atribulado, é de destacar a preparação inicial efetuada pelo grupo para poder atuar com qualidade, nomeadamente no que diz respeito à adaptação dos documentos orientadores da disciplina de Educação Física, bem como com a utilização das instalações desportivas.

8.5.2. Apreciação e reflexão sobre os resultados escolares dos alunos

7º ano - 100% de sucesso

8º ano - 98,4% de sucesso

9º ano - 98.9 % de sucesso

10ºano - 100% de sucesso

11º ano - 99,62 % de sucesso

12º ano - 100 % de sucesso

De realçar que no 10º ano a turma 10º1 apresenta uma média de 17 valores, substancialmente acima da média de escola que foi de 15,4.

No 11º ano, a turma 11º4 apresenta uma média de 18,5 valores, substancialmente acima da média de escola que foi de 16.3.

No 12º ano, as turmas 12º2 e 12º4 apresentam uma média de 18 valores, substancialmente acima da média de escola que foi de 16,2.

Esta discrepância deve ser objeto de análise interna no grupo, a fim de objetivar as circunstâncias que levaram a este facto.

No conjunto dos 3 anos de escolaridade do secundário, nenhuma turma obteve médias substancialmente abaixo da média de escola para a disciplina de Educação Física.

Da reflexão dos resultados das avaliações dos alunos, conclui-se que somos uma disciplina de sucesso, com resultados bastante positivos.

De realçar que a esmagadora maioria dos alunos da escola frequenta a disciplina de Educação Física.

9. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

9.1. Atividades realizadas

9.1.1. Sensibilização para a Inclusão

a. Debate

Com o objetivo de sensibilizar os alunos do 10º 9ª da Escola Secundária Rainha Dona Leonor para a inclusão de um jovem autista, realizou-se um debate após o visionamento do filme “Um adolescente autista”. O objetivo foi cumprido.

b. Efeméride: *Dia Internacional das Pessoas com Deficiência: Sensibilização dos alunos para o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência*

EB Bairro de S. Miguel

As atividades foram desenvolvidas nas turmas A e C do 2º ano e na turma B do 4.º ano de escolaridade. Nesta atividade os alunos refletiram acerca da importância da inclusão e da valorização da diversidade.

A atividade decorreu de forma muito satisfatória e teve um elevado grau de participação dos alunos.

EB Santo António

As atividades de sensibilização à inclusão realizaram-se a partir da exploração de livros cujo conteúdo versava o tema em causa, nas turmas do 1º A, do 2º A e B e do 3º B.

Os alunos foram participativos, realizaram as atividades com entusiasmo e satisfação.

EB Eugénio dos Santos

Realizou-se a “Venda de Natal” com a participação do CRI Externato Zazzo.

A atividade decorreu de forma muito satisfatória e teve um elevado grau de participação da comunidade educativa.

9.1.2. Ateliê de leitura e escrita

EB dos Coruchéus

Devido à situação pandémica que atualmente se vive, o ateliê de escrita e leitura sofreu paragens e alterações; o confinamento, o sistema de funcionamento por “bolhas” nas turmas e a alteração de horários na escola, não permitiu alcançar o objetivo inicial deste ateliê. Assim as alunas inscritas do 3ºA e 3ºB e do 4ºA não puderam beneficiar de forma continuada e sistemática desta atividade.

EB Santo António

As alterações produzidas pelas contingências Covid 19, impediram que o Ateliê se realizasse de forma continuada e em local adequado.

O trabalho desenvolvido ficou aquém do programado por inadequação do espaço de realização do mesmo e por ausências interpoladas dos alunos que nele participavam.

De salientar que no 1.º período, devido à ausência por motivos de saúde da docente, não foi possível implementar o ateliê.

EB Eugénio dos Santos

Ao longo do ano letivo estiveram inscritos 9 alunos, do 5º ao 7º ano. Durante os períodos de confinamento, o Ateliê manteve-se em atividade através de sessões síncronas.

De uma forma geral, o balanço deste projeto é muito positivo, sobretudo pela evolução ao nível da escrita verificada em alguns destes alunos.

9.1.3. Ateliê dos números

Este espaço de aprendizagem, que foi frequentado por 9 alunos do 8º ano, devido à pandemia funcionou de forma descontinuada. No entanto, considera-se que os alunos beneficiaram do "Ateliê dos Números", quer na aprendizagem mais formal, quer em motivação.

9.1.4. Atividades não realizadas

Devido às medidas de segurança adotadas nas Escolas do Agrupamento para prevenção da Covid-19, não foi possível realizar as seguintes atividades:

Jardim de Infância / EB Santo António

- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência: Trabalho coletivo (estampagem das mãos e colagem de cartolina) alusivo ao dia, para sensibilizar para a diferença.

EB Coruchéus

- Visionamento de três curtas-metragens de animação sobre a inclusão social.
- Compilação dos trabalhos elaborados a partir da exploração do tema para a criação de um livro que ficará na biblioteca da Escola, ou na biblioteca do Agrupamento

EB Eugénio dos Santos

- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (03/12): Exposição de fotografias do projeto “Encontro de Narizes”.
- Construção de porta-chaves, com alunos do 5.º D, 5.º F e 5.º I, para a Venda de Natal realizada no âmbito do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, no átrio da EB Eugénio dos Santos.

10. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

As atividades desenvolvidas pelo SPO asseguram o acompanhamento dos alunos, individualmente ou em grupo, e desenvolvem-se nos domínios da Orientação Vocacional, Intervenção Psicopedagógica e no Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade.

- Programa de orientação e aconselhamento vocacional - 9º ano e agora?

Foi desenvolvido o programa de orientação com todas as turmas do agrupamento - 6 turmas na ES e 4 na RDL. Foram realizadas sessões de informação generalizada, abrangendo toda a turma, em sala de aula, com a presença dos diretores de turma. Posteriormente iniciou-se o programa de orientação, em contra horário escolar, com os alunos inscritos. As sessões em grupo ocorreram presencialmente e/ou online. No final das sessões em grupo devolveram-se os resultados individualmente, com a entrega do respetivo relatório.

- Reorientação do percurso escolar e formativo

Durante o presente ano letivo foram disponibilizadas informações ou realizados aconselhamentos vocacionais a alunos do 10 e 11º ano que pretendiam alterar o seu percurso escolar.

- Informação escolar e profissional aos EE

Foi realizada uma sessão online dirigida aos EEs da RDL, onde foi disponibilizada informação sobre a oferta educativa após o 9º ano de escolaridade.

Em ambas as escolas, foram realizados atendimentos com os EE, com o intuito de disponibilizar informação relevante e analisar o processo dos seus educandos.

- Avaliação psicológica

Ao longo de todo o ano letivo foram realizadas avaliações psicológicas a alunos de todos os estabelecimentos de ensino. Durante o período de confinamento mantiveram-se as avaliações dos alunos que se encontravam em ensino presencial.

- Avaliação Psicológica em articulação direta com a Educação Especial

Avaliação que se realizou ao longo do ano letivo por solicitação do Departamento da Educação Especial ou por indicação da EMAEI.

- Apoio psicológico e psicopedagógico

O apoio psicológico e psicopedagógico foi realizado ao longo de todo o ano letivo. No período de confinamento as três psicólogas do agrupamento deram continuidade ao apoio psicológico e psicopedagógico com os alunos que se mantiveram em regime de ensino presencial mas também online com os alunos que transitaram para o ensino à distância. Este apoio foi desenvolvido de forma direta e/ou indireta e abrangeu alunos, professores e encarregados de educação, através da definição de estratégias de intervenção em contexto escolar ou familiar.

- Estudos de casos e planeamento das intervenções

As intervenções realizadas pelo SPO são com frequência analisadas em reunião de equipa. Com regularidade é solicitado ao SPO, pelos educadores, docentes e EE, ajuda na definição de estratégias de resolução de problemas ou no encaminhamento para entidades exteriores especializadas, para alunos que não são acompanhados pelo SPO.

- Intervenções em sala de aula (métodos de estudo; gestão ansiedade; gestão conflitos; competências pessoais e sociais).

Na RDL foram realizadas, com 4 turmas do 7º ano, sessões de Métodos de Estudo; em três turmas do 7º ano, foi realizada uma sessão no âmbito das competências sociais e emocionais denominadas “COVID-19: estratégias para lidar com o bicho”. Na escola EB1 dos Coruchéus foi desenvolvido o projeto explicado no ponto a seguir. Não foi possível desenvolver outras intervenções em sala de aula com outros anos letivos nem nas outras escolas do Agrupamento.

- Atenção Plena (Mindfulness) na sala de aula

A intervenção foi realizada com as duas turmas do 3º ano da escola EB1 dos Coruchéus, em sala de aula. Este projeto teve a duração de todo o ano letivo, com interrupção durante o período de confinamento e retomado aquando do regresso ao ensino presencial.

Inicialmente pretendia-se dar continuidade ao projeto numa turma do 4º ano mas pelo facto de esta turma integrar um outro projeto de teatro não continuámos com a Atenção Plena.

- Redes na comunidade - articulação com instituições e entidades diversas; com outras escolas e entre SPOs da mesma zona geográfica

Manteve-se, este ano letivo, a articulação com outras instituições, assim como a discussão de casos, partilha de materiais e de conhecimentos com outros SPOs.

- Sessões de esclarecimento sobre Exames Nacionais e Acesso ao Ensino Superior

Este ano não foram realizadas estas sessões dirigidas ao 11º ano, no entanto, foi disponibilizado na *Classroom* de cada turma uma apresentação com as informações relativas aos exames nacionais e esclarecidas inúmeras dúvidas via mail.

- Sessões de esclarecimento acerca do acesso e candidatura ao Ensino Superior

Estas sessões são realizadas em parceria com o Inspiring Future embora toda a comunicação e acompanhamento do evento seja feito pelo SPO com a colaboração também dos diretores de turma do 12º ano.

- Sessões de preparação para o estágio (apresentação, entrevista, elaboração do currículo vitae, candidatura a emprego) e esclarecimento acerca do acesso e candidatura ao Ensino Superior

À semelhança dos anos anteriores foram realizadas três sessões com a turma do 12º ano do curso profissional. As duas sessões de preparação para o estágio foram dirigidas a todos os alunos e a sessão de esclarecimento acerca do acesso ao ensino superior foi aberta aos alunos interessados no prosseguimento de estudos.

- Congresso do 9º ano

Devido ao ano letivo atípico vivenciado e devido à alteração do calendário escolar, não se considerou existirem as condições favoráveis à realização do congresso do 9º ano.

- Sondagem de escolhas para o secundário e 12º ano

Não foi realizada a sondagem de escolhas para o secundário por se ter optado por oferecer o leque das opções que consensualmente tem tido mais procura no nosso agrupamento. A sondagem das opções para o 12º ano foi feita e oferecidas, na altura das matrículas, as disciplinas nas quais a maioria dos alunos dos diferentes cursos científico-humanísticos manifestou um maior interesse.

- Encaminhamento para percursos formativos

Conjuntamente com os Conselhos de Turma, foi analisada a situação de alunos com insucesso repetido e encaminhados para outras vias de ensino, nomeadamente para Cursos de Educação e Formação.

- Articulação com entidades formadoras

Este ano letivo houve menos oportunidade de articulação com entidades formadoras.

O Serviço de Psicologia e Orientação realizou de forma muito positiva a maioria das atividades a que se propôs no início do ano letivo. No entanto, não obstante o SPO ter integrado mais uma psicóloga, a situação pandémica do presente ano letivo condicionou a utilização dos recursos de forma mais específica e dirigida.

11. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

11.1 - Enquadramento

- A Estratégia de Educação para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, na AERDL, aprovada para o ano letivo de 2020-2021, está articulada com a “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” e com as “Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento”.
- Este ano letivo, de 2020-2021, constituiu o terceiro ano de implementação efetiva da disciplina/componente que alcançou todos os domínios a trabalhar em todos os anos de todos os ciclos de ensino. (anexo 1).
- O facto de o ano letivo continuar em condições adversas e extraordinárias devido ao prolongamento da situação pandémica, que implicou várias interrupções letivas a nível das turmas em particular e a suspensão estendida do 2º ao 3º período do Agrupamento de escolas em geral, afetou o funcionamento da disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento no que diz respeito a atividades/projetos que exigiam presença física dos alunos e professores e, por isso, a grande maioria limitou-se a *webinars* que foram sugeridos às Escolas e às turmas. Por força das circunstâncias apresentadas, a “Saúde” mental e física dominou a oferta exibida mesmo que associada aos vários domínios que constituem o programa de Cidadania e Desenvolvimento. Apesar de tudo constituíram exceções as parcerias com algumas instituições, principalmente a nível do 1º ciclo.

11.2 - Operacionalização/Planificação

- No 1º ciclo, a operacionalização continuou de forma integrada transversalmente no currículo, concretizando todos os domínios nos quatro anos de Escolaridade ao nível global do grupo de ano, conforme consta das planificações anuais partilhadas na drive*.

De destacar os projetos do 1º ano, **“Histórias Ajudaris”** ; **“Projeto Crescer Saudável”** - promovido pela CML; **“Projeto Eco escolas”**; **“A Terra Treme”** e o Projeto **“Minha escola, minha casa”** entre atividades que variaram entre comemorações do “Dia Mundial da alimentação”, **“Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza”**, **“Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”** **“Dia Internacional dos Direitos da Criança”** **“Dia Internacional da Árvore”** a **“Semana da Ciência / Dia Mundial da Ciência”** e **“Brincar em tempo de pandemia”**, entre outros.

As parcerias estabelecidas com CML, CNE, JFA, ABAE, *ReFood*, Centro de Dia Alvalade, Galeria *Quadrum*, Biblioteca Municipal, Centro Paroquial Alvalade, Centro de Saúde Alvalade, Associação Mundos de Vida, Comunidade Vida e Paz, *Make a Wish*, Bombeiros Voluntários de Alvalade e Proteção Civil revelam-se cruciais na concretização destes projetos/atividades.

*[Planificações - Google Drive](#)

- Todos domínios a serem tratados pelo 2º ciclo (5º e 6º anos) foram trabalhados por todas as turmas, consoante o previsto nas planificações** correspondentes. Todo o trabalho no campo de Cidadania e Desenvolvimento se centrou em atividades de turma, verificando-se apenas alguma interdisciplinaridade.

** [Planificações - Google Drive](#)

As atividades desenvolvidas no 3º ciclo, e que incluíram os domínios previstos na Estratégia de Escola para a Cidadania, encontram-se discriminadas nas planificações*** das várias turmas do 7º e 8º e 9º anos das Escolas Rainha Dona Leonor e Eugénio dos Santos. A nível da participação/envolvimento em projetos/atividades, relevam, em algumas turmas de 9º ano da Escola Eugénio dos Santos, a **“Intervenção socioambiental no meio urbano da freguesia de Alvalade”**, o **“Projeto Escola Limpa tem outra Pinta”** e o **“Projeto Nós Propomos!”**.

*** [PLANIFICAÇÕES - Google Drive](#)

- No Ensino Secundário, este ano letivo, a componente de Cidadania e Desenvolvimento continuou nos moldes do ano letivo anterior (anexo 2). Todas as turmas, 10º, 11º ano e, agora, de 12º ano, tiveram a oportunidade de construir o seu projeto turma****, interdisciplinar, não sem antes disporem de tempo para fazerem a caracterização do grupo e identificarem áreas de interesse, para o terceiro domínio, por exemplo. Entre projetos/parcerias, atividades, campanhas que poderiam ser dinamizadas pelos grupos em particular, foram divulgadas e dinamizadas outras a nível geral, sob a forma de *webinars*, pelas condições atuais de Saúde Pública que obrigaram ao Ensino Online e, conseqüentemente, à interrupção de projetos que envolviam presença física como o projeto

“Engenheiras por um dia” da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI) que envolvia as cinco turmas de 10º ano de Ciências e Tecnologias e o projeto “Coastwatch” do GEOTA.

- As turmas de 10º ano, na sua maioria, planearam e concretizaram apenas dois domínios, a saber, “Direitos Humanos” e “igualdade de Género”. Sublinhe-se o facto de em quatro das 10 turmas de 10º ano terem sido abordados e trabalhados, para além dos três que eram obrigatórios, domínios como “Segurança Rodoviária”, “Risco”, “Segurança, Defesa e Paz” e “Voluntariado” pela disciplina de Educação Física (professora Conceição Pedro). Registe-se que alguns destes projetos, por causa da situação atual derivada da pandemia por COVID 19, a maioria dos domínios foi trabalhada a partir de *Webinars*.

As turmas de 11º ano concretizaram os três domínios de carácter obrigatório planeados, “Interculturalidade”, “Desenvolvimento Sustentável” e, para o 3º domínio, a opção foi diversificada, variando entre “Mundo do Trabalho”, “Saúde”, “Voluntariado” e (conforme a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, “*de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola e que se enquadre no conceito de EC*”) e, numa turma de Humanidades, os “Direitos Humanos” e “A Dimensão Europeia da Educação”.

As maiores dificuldades centraram-se no 12º ano por força das circunstâncias, a situação atual de saúde pública, a situação de serem alunos a concluir a escolaridade para entrada no ensino superior. Assim, o trabalho a nível da componente de Cidadania e Desenvolvimento, integrado na Estratégia do Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor, centrou-se essencialmente nos domínios da “Saúde” (física e mental), da “Educação Ambiental” e “Segurança, Defesa e Paz”. Estes últimos foram concretizados pelas turmas 3, 4 e 5, onde foram desenvolvidas atividades com o objetivo identificar os vários contributos da Física e da Informática para o desenvolvimento da “Educação Ambiental”, “Saúde”, “Segurança, Defesa e Paz”. De sublinhar, também, o contributo da disciplina de História A, no 12º ano, como no 11º ano, no tratamento e abrangência do tema “Dimensão Europeia da Educação”. No mesmo campo de ação, a atividade “Sociólogos da minha rua” foi realizada por duas turmas que apresentaram os resultados da pesquisa efetuada à comunidade sobre “Processos Migratórios”, “Pobreza e Exclusão”, “Assédio e direitos da mulher” perfeitamente integrados na esfera da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

**** [Planificações_2020-2021 - Google Drive](#)

11.3 - Avaliação dos alunos na disciplina

- A avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento transversalmente nas diferentes áreas do currículo do 1.º Ano de Escolaridade, centrou-se na

avaliação dos seguintes descritores: conhecimentos, espírito cívico, atitudes, conhecimento e compreensão crítica do mundo, responsabilidade e cooperação. Estes foram observados em cada atividade pelos professores das turmas durante o processo e analisados os produtos finais.

- No 2º e 3º ciclos a disciplina foi objeto de avaliação sumativa e, este ano letivo, permitindo que, no final de cada período, os alunos obtivessem uma classificação de 1 a 5, os critérios de avaliação que constam da estratégia inicial sofreram, mais uma vez, um ajustamento, em virtude das circunstâncias que determinaram o retorno às aulas presenciais e a possibilidade da continuação do Ensino à Distância, que se confirmou, no 2º período, (anexo 3).

- No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, está em consonância com as opções adotadas pela escola e é trabalhada em transversalidade com várias disciplinas do Currículo. Aqui, a participação, envolvimento dos alunos (não se envolvendo (NE), envolvendo-se de forma ativa (EA) ou envolvendo-se de forma passiva (E)) nos projetos/atividades desenvolvidos reverte a favor das disciplinas abrangidas no projeto de turma.

- No final do Ensino Secundário, tal como no final do 3º ciclo (9º ano), este ano letivo de 2020-2021, consoante informações chegadas da tutela, a todos os alunos que se destacaram pela qualidade do seu empenho e envolvimento, foi passado um Certificado que deu primazia a projetos e atividades da esfera desta componente (anexo 4).

11.4 - Avaliação do funcionamento da disciplina

- Para este efeito procedeu-se à elaboração de inquéritos aos alunos dos 3º ciclo e Ensino Secundário, inquéritos que os Diretores de Turma deveriam aplicar às suas turmas, sendo que a mostra dos alunos que responderam abrangeu todas as turmas numa percentagem muito baixa, de 7º, 8º, 9º, (23% da totalidade dos alunos) 10º, 11º e 12º anos, (29% da totalidade dos alunos) da Escola Secundária Rainha Dona Leonor e Escola EB Eugénio dos Santos.

- No 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos), participaram na recolha de dados cerca de 23% dos alunos (Anexo 5, gráfico 1) que afirmaram terem trabalhado os domínios previstos na Estratégia do Agrupamento; ao pronunciarem-se sobre os domínios que conquistam mais relevância, em primeiro lugar, apontaram os Direitos Humanos, em segundo lugar, Igualdade de Género e, em terceiro, o domínio do Desenvolvimento sustentável que surge ao mesmo nível da Sexualidade; a Educação ambiental surge em quarto lugar (Anexo 5, gráfico 2). Das atividades concretizadas em sala de aula, destacam-se os trabalhos de grupo, visualização de pequenos vídeos/filmes e apresentações orais (Anexo 5, gráfico 3). Em atividades fora da sala de aula, a evidência situa-se, em primeiro lugar, ao trabalho de grupo, ao trabalho de pesquisa e ao trabalho individual, com exceção do 3º lugar ocupado, aqui, por trabalhos individuais (Anexo 5, gráfico 4). A maioria dos recursos utilizados continuam a ser os digitais, como podemos observar no gráfico 5 (anexo 5). Do trabalho interdisciplinar, mesmo sendo a disciplina autónoma, damos conta no gráfico 6,

através do qual constatamos que à volta de 63% dos alunos que responderam afirma que existiu. Dos projetos das turmas em particular é de sublinhar o facto de um número significativo de alunos terem respondido não estarem envolvidos em nenhum. Por último, é de salientar que os alunos continuam a achar que a disciplina é importante, gráfico 7 do Anexo 5, porque permite a aquisição de novos saberes, desperta a solidariedade e o respeito pelo “outro” (Anexo 5, gráfico 7.1).

- Dos inquéritos aplicados aos alunos (10º e 11º anos) verifica-se que a maioria dos alunos (29% do total) que respondeu pertence ao 11º ano e 12º anos (anexo 6, gráfico 1). Estes alunos afirmam a relevância da componente de Cidadania relevando dos domínios abordados os Direitos Humanos, a Igualdade de género e Desenvolvimento sustentável; em terceiro lugar, na mesma proporção, surgem os domínios da Educação ambiental e da Saúde (Anexo 6, gráfico 2). De destacar que a transversalidade da componente de Cidadania se situa, nestes anos de escolaridade, no âmbito das disciplinas de Português (47%), Educação Física (45%), Inglês (41%), logo seguida da disciplina de História A (49%), (Anexo 2, gráfico 3); o tempo letivo gasto por semana resume-se, em 51% das respostas, a menos de 45 minutos (anexo 6, gráfico 4). A nível de projetos de turma(s) como podemos verificar no gráfico 5, do anexo 6, sublinhamos a grande percentagem de alunos, cerca de 50% (95 alunos em 188 dos que responderam), que não se envolveu em qualquer projeto (anexo 6, gráfico 5). Aqui, em evidência, está o projeto da “Escola Embaixadora do Parlamento Europeu”. Das atividades realizadas em sala de aula, reiterado em atividades fora da sala de aula, sobressaem as apresentações orais (72%), trabalhos de grupo (67%) (Anexo 6, gráfico 6 e 7). No gráfico 8 e 8.1 do anexo 6 verifica-se que cerca de 85% das respostas dadas apontam, nesta área, a aquisição de conhecimentos e o respeito pelos outros como razões válidas para a importância de trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento. Quando se pediram sugestões aos alunos para o funcionamento da disciplina/componente de Cidadania, as respostas são variadas e resumem-se a aumentar o número de visitas de estudo, palestras; a possibilidade de fazer voluntariado é uma sugestão reiterada.

CONCLUSÃO

Tendo em conta as circunstâncias de pandemia que caracterizaram este ano letivo e, apesar de a percentagem de alunos que responderam aos inquéritos (3º ciclo e secundário) ser muito baixa, o balanço é positivo. Alguns dos produtos finais de trabalhos realizados pelas turmas e que nos foram enviados poderão ser visualizados no Blog de Cidadania* e no Jornal Académico** do nosso Agrupamento. Há ainda aspetos a melhorar e a levar à prática como o estabelecimento de parcerias com entidades externas, como até o envolvimento da comunidade escolar no seu todo.

* [Cidadania e Desenvolvimento \(wordpress.com\)](https://www.wordpress.com)

** [AERDL - Jornal Académico](#)

12. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

12.1. DESPORTO ESCOLAR

O terceiro ano de trabalho do quadriénio 2017 - 2021 na atividade do desporto escolar, voltou a ser atípico face ao período da pandemia. Porém, com maior capacidade de trabalho e resiliência. Um ano em que a importância do Desporto foi ainda mais marcante; um ano preenchido de normas orientadoras para o Desporto Federado mas com um enorme vazio para as orientações escolares e Desporto Escolar. No entanto, os princípios orientadores do projeto estiveram sempre presentes no trabalho realizado.

12.1.1. Caracterização da oferta desportiva

O projeto Desporto Escolar R.D. Leonor integrou várias modalidades, coletivas e individuais. A junção dos núcleos do agrupamento é um processo muito positivo que acompanhou a própria adaptação à realidade - O agrupamento de escolas. É hoje uma realidade, não um projeto. Mesmo assim muito mais pode ser feito.

O trabalho de equipa pode e deve ser muito mais operacionalizado.

No decorrer durante o ano letivo funcionaram as seguintes modalidades:

A - Escola Secundária Rainha Dona Leonor - 6 Grupos

- Voleibol Infantis B Femininos
- Voleibol Infantis B Masculinos
- Voleibol Iniciados Masculinos
- Ténis de Mesa em vários escalões
- Boccia
- Basquetebol Juvenis Masculinos

B - Escola Básica Eugénio dos Santos - 8 Grupos

- Voleibol Infantis B Masculinos e Femininos
- Badminton
- Atletismo
- Desportos Gímnicos - Trampolins
- Futsal Infantis Masculinos
- Futsal Iniciados Masculinos
- Patinagem
- Ténis de Mesa

12.1.2. Praticantes

Para a criação de um grupo equipa são necessários pelo menos 18 elementos. O Voleibol no Rainha D. Leonor fidelizou 53 alunos. No total estiveram envolvidos 272 alunos nas várias modalidades no Agrupamento.

A - Escola Secundária Rainha D. Leonor

Voleibol - Infantis Masculinos e Femininos - 53 alunos

Voleibol - Iniciados masculinos - 18 alunos

Ténis de Mesa - Vários escalões misto - 23 alunos

Basquetebol - Juvenis masculinos - 21 alunos

Boccia - 8 alunos

B - Escola Básica Eugénio dos Santos

Atletismo - Vários misto - 34 alunos

Badminton - Vários misto - 20 alunos

Desporto Gímnicos - Vários misto - 20 alunos

Futsal - Iniciados masculinos - 18 alunos

Futsal - Infantis masculinos - 19 alunos

Patinagem - Vários misto - 19 alunos

Ténis de Mesa - 19 alunos

Voleibol - Infantis misto - 18 alunos

O desporto escolar tem dado um verdadeiro contributo para a formação desportiva dos alunos e, naturalmente, na ocupação do seu tempo. A prática desportiva escolar é sempre a verdadeira base para a construção de hábitos saudáveis e o início de um trabalho estruturado para etapas seguintes. Naturalmente não pode deixar de ser um complemento do currículo de Educação Física.

A transição para o desporto federado depois de uma escolha inicial escolar continua a ser um fator de desistência. O número de praticantes federados nas várias modalidades a estudar na Escola Sec. RD Leonor é muito elevado. Não só na oferta pedagógica do DE como na generalidade das modalidades. Afinal, esse é um dos objetivos do próprio projeto e do desporto nesta fase inicial - uma forma de deteção de talentos.

Todos os grupos equipa mantiveram a atividade regular durante o ano. No ensino à distância o trabalho foi interrompido com exceção do Grupo de Voleibol Infantis Masculinos e Femininos da Escola RD Leonor que criou uma Classroom com aulas à distância duas vezes por semana. A adesão dos alunos foi elevada.

12.2. PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

A - Escola Eugénio dos Santos

Este ano letivo foram realizadas as seguintes atividades:

- Peditório Nacional da Liga Portuguesa contra o cancro, em novembro, ao qual a comunidades escolar, de uma maneira geral, aderiu com entusiasmo tendo contribuído de forma satisfatória.
- Ações de sensibilização sobre HPV (Vírus do Papiloma Humano), em janeiro, dinamizada por uma Voluntária da Liga Portuguesa Contra o Cancro, destinadas aos alunos do 9º ano, tendo tido como principais objetivos, conhecer o HPV, conhecer formas de transmissão, identificar consequências de comportamentos de risco e conhecer a vacinação como medida preventiva.
- Ações de sensibilização subordinadas ao tema “cancro de pele”, em abril, dinamizadas por outra voluntária da Liga Portuguesa contra o cancro, destinadas aos alunos do 8ºano, tendo como objetivos adotar atitudes preventivas do aparecimento daquela doença.
- Ações de sensibilização sobre o tema “**Vive na real-não à dependência**”, dinamizadas por agentes da Escola Segura, em abril, tendo como objetivo sensibilizar os alunos para os malefícios das dependências.
- Ações de sensibilização para prevenção do **Tabagismo**, em maio, destinadas a adolescentes entre os 12 e os 18 anos, dinamizadas por estudantes de Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa, no âmbito do programa *Education Against Tobacco (EAT - Portugal)*. Estas ações foram dirigidas a turmas do 9º ano, tendo tido como principais objetivos contribuir para uma cultura de valores voltados para hábitos de vida saudáveis e prevenir o consumo do tabaco na adolescência.
- Como forma de promoção e reflexão sobre problemas de saúde, todas as turmas do 6º ano, foram convidadas a ilustrar o tema “**MÊS DE MAIO, MÊS DO CORAÇÃO**” com um trabalho que sensibilizasse para a prevenção de comportamentos de risco e mostrasse passos simples para ter uma vida saudável. Todas as participações foram expostas num mural, e sujeitas a votação por todos os alunos. Foi selecionada a ilustração favorita por turma, que concorreu com as restantes no sentido de se obter a vencedora do ano, tendo esta sido divulgada na página da Escola.

Foram ainda realizadas duas atividades que não estavam contempladas no PAA:

- Ações de sensibilização subordinadas ao tema “Imunidade em tempos de Covid 19”, dinamizadas pela docente Fátima Rodrigues, que foram realizadas durante os meses de abril e maio. Estas ações foram dirigidas a todos os alunos dos 7º e 8º anos e tiveram como objetivos conhecerem as características básicas do sistema imunitário humano, conhecerem os diferentes tipos de imunidade, sensibilizar os alunos para evitar comportamentos de risco no que se refere à transmissão do Sars-Cov2 e conhecerem os contributos da Ciência e Tecnologia para a prevenção e combate à infeção pelo Coronavírus.
- Integrado no projeto “Jovens pela Liga”, foi dinamizado pela docente Sónia Pombeiro em duas turmas de 5ºano, a elaboração de postais solidários, durante o mês de maio,

que teve como objetivos aproximar a LPCC à comunidade escolar ajudando a desenvolver hábitos solidários e de participação cívica. Estes postais foram distribuídos arbitrariamente a doentes internados no IPO.

Neste ano letivo não houve triagem oral, devido à conjuntura atual e por decisão da Autoridade de Saúde. No entanto, os alunos nascidos em 2013, 2010 e 2007 não perderam os seus direitos de acesso a cuidados de saúde oral, tendo recebido os cheques dentista.

Durante o presente ano letivo, tendo em conta a situação de pandemia originada pelo Coronavírus, não se realizaram algumas atividades previstas no Plano Anual de atividades, pelo facto dos dinamizadores contactados não se terem disponibilizado para vir à escola devido a todas as restrições impostas.

Atividades que não foram realizadas:

- Ação de sensibilização sobre **tabagismo** que visa contribuir para a prevenção do consumo do tabaco na adolescência.
- Ação de sensibilização “**Estrada Segura**” que visa contribuir para a diminuição da sinistralidade rodoviária e o número de vítimas que anualmente ocorrem nas estradas portuguesas.
- Ação de sensibilização “**Internet mais segura**”, que visa saber utilizar a Internet de forma mais segura.
- Ação de sensibilização “**No namoro não há guerra**” que visa prevenir a violência no namoro.

Considera-se que a avaliação das ações realizadas foi muito positiva, uma vez que houve envolvimento, curiosidade e interesse por parte dos alunos, tendo os objetivos sido atingidos.

B - Escola Secundária Rainha Dona Leonor

Atividades realizadas

Turmas	Atividades desenvolvidas	Trabalho final
9 ^o 1 ^a	Criação de emojis	Elaboração de um conjunto de emojis sobre a situação pandémica atual e expectativas para o futuro
9 ^o 1 ^a	O poder do sabão	Realização da atividade experimental em sala de aula; Elaboração de um pequeno vídeo e de um PowerPoint, fora da sala de aula, de forma a demonstrar a importância de lavar as mãos com água e sabão.
10 ^o 1 ^a	Diário de pandemia e Debates	Realização de um PowerPoint sobre as implicações da pandemia na saúde do Homem, na economia e no meio ambiente

10º2ª	Inquérito sobre Saúde Mental	Apresentação dos resultados na Semana da Educação para a Saúde
10º 4ª	Organização da Palestra sobre Saúde Mental	Semana da Educação para a Saúde
11º 2ª	Elaboração de cartazes sobre cuidados e atitudes a ter durante a pandemia	Cartazes afixados e espalhados por toda a escola para sensibilizar toda a comunidade escolar
12º 1ª	Elaboração de cartazes sobre as responsabilidades a ter durante a Pandemia. .Debates sobre os aspetos relevantes a ter em conta em época de pandemia, com o objetivo de informar e sensibilizar. .Criação de uma letra sobre o Covid, adaptada a uma música já existente. Canção “É Covid é Covid	.Cartazes afixados e espalhados por toda a escola para sensibilizar toda a comunidade escolar. .Semana da Educação para a Saúde -Debates abertos à comunidade escolar - Exibição da canção nos intervalos para toda a comunidade escolar.
12º 3ª	Elaboração de cartazes sobre cuidados e atitudes a ter durante a pandemia	Cartazes afixados e espalhados por toda a escola para sensibilizar toda a comunidade escolar
12º 4ª	.Elaboração de cartazes, para informar e sensibilizar os alunos para as atitudes individuais e sua importância na prevenção do Covid. .Elaboração de um questionário sobre vários aspetos relacionados com a Pandemia e tratamento dos dados com apresentação em forma de cartazes.	.Cartazes afixados e espalhados por toda a escola para sensibilizar toda a comunidade escolar. .Semana da Educação para a Saúde -Apresentação e explicação do questionário à comunidade escolar, bem como a sua relevância. -Afixação dos cartazes no átrio da escola
12º 5ª	Elaboração de cartazes sobre cuidados e atitudes a ter durante a pandemia	Participação nas Palestras e Debates na Semana da Educação para a Saúde.

Programa da Semana do Projeto Educação para a Saúde 2020-2021 (24 a 28 de maio)

2ª Feira 24 maio

- Palestra sobre Saúde Mental/Sarscov2 com a presença da Psicóloga Cláudia Candeias
- Apresentação dos dados dos inquéritos sobre Saúde Mental elaborado pela turma 10º2

3ª Feira 25 maio

- Debates orientados por alunos ligados ao PES dirigidos às turmas que não aderiram ao projeto. Tema Covid19
- Apresentação dos dados dos inquéritos realizados pelas turmas 12º1 e 12º4

5ª Feira 27 maio

- Promotores de Saúde e Delegados de Turma do Secundário

- Palestra/Debate - Unidade de Saúde Pública Lisboa Norte
- “Comportamentos e Atitudes durante a Pandemia”
- Oradores- Dr. Vasco Ricoca Peixoto, Psicóloga Helena Carmo e Enfermeira Cláudia Martins

14h-15:30

- Palestra/Debate - Unidade de Saúde Pública Lisboa Norte
- “Comportamentos e Atitudes durante a Pandemia”
- Oradores- Dr. Vasco Ricoca Peixoto, Psicóloga Helena Carmo e Enfermeira Cláudia Martins

Avaliação do Projeto

Indicadores:

. Nível de participação das atividades e qualidade dos trabalhos produzidos

Número de turmas envolvidas 14

Número de promotores de saúde que participaram nas atividades: 28 (dois por turma).

As turmas que efetivamente estiveram envolvidas no Projeto desenvolveram as atividades com empenho e interesse demonstrando vontade e motivação em contribuir para um melhor esclarecimento e entendimento da situação pandémica, através da realização de trabalhos diversificados e com bom nível de concretização e qualidade final. Algumas turmas reforçaram a relação escola-meio, o que foi muito positivo e gratificante.

. Taxa de concretização das atividades e impacto na alteração de Comportamentos

De um modo geral, ao longo do ano foram concretizadas todas as atividades a que nos propusemos. Afixar na escola, em placards para o efeito, informação cientificamente relevante e atualizada sobre o Sars-Cov-2, os cartazes elaborados pelos alunos e a Semana do Projeto Educação para a Saúde.

Os professores da equipa do PES sempre que possível e quando solicitados, orientaram e ajudaram os seus alunos nos trabalhos que realizaram, esclarecendo dúvidas e disponibilizando materiais e ideias.

Alguns dos constrangimentos sentidos resultaram do confinamento durante praticamente todo o segundo período, o que dificultou de certa forma a captação, o “agarrar” algumas das turmas que aderiram ao projeto e que efetivamente nada produziram. Contudo, a coordenação dos trabalhos continuou com os Promotores de Saúde através da Classroom.

Devido à interrupção do ensino presencial, foi-nos difícil verificar o impacto de todo o trabalho desenvolvido, na alteração efetiva dos comportamentos dos alunos.

. Grau de consecução dos objetivos

De forma global, as atividades planificadas foram realizadas, e com um bom nível de consecução e qualidade, sendo os objetivos atingidos. Do exposto é possível concluir que a implementação do Projeto de Educação para a Saúde foi muito satisfatória.

No próximo ano letivo, o objetivo será envolver um maior número de turmas no Projeto de Educação para a Saúde com uma maior diversidade de temas. Para uma melhor e maior participação das turmas devem os Conselhos de Turma, no início do ano letivo, selecionar os professores que orientam os trabalhos no âmbito deste Projeto.

É de manter a figura de Promotores de Saúde, pois é importante que existam alunos com a função de coordenar as atividades da turma de forma a facilitar a comunicação e a promoção de uma maior autonomia.

No futuro pretende-se que o Projeto de Educação para a Saúde seja mais dinâmico e mais abrangente, uma vez que pretende alertar e sensibilizar toda a Comunidade Educativa, especialmente os alunos, para a importância da saúde e tudo o que isso implica.

12.3. PARLAMENTO DOS JOVENS

A Escola candidatou-se à participação no Parlamento dos Jovens (Ensino Secundário) no ano letivo de 2019/2020 dado que os objetivos deste Programa estão em sintonia com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O tema deste Programa, de iniciativa da Assembleia da República, no ano letivo de 2019/2020 (que acabou por se prolongar até 2021, devido à pandemia) foi: Violência Doméstica e no Namoro: como garantir o respeito e a igualdade?

No dia 9 de dezembro de 2020, na Sala Polivalente, a Escola teve a honra de receber a Sra. Deputada Maria Begonha, Coordenadora do Programa Parlamento dos Jovens.

Para lá desta iniciativa, o Programa foi divulgado, na Escola, nomeadamente através de cartazes e da leitura de uma circular, em todas as turmas de Secundário, onde se apresentavam os objetivos do Programa e se davam a conhecer algumas na elaboração das Listas para a eleição dos representantes da Escola.

No âmbito da campanha eleitoral foram realizadas sessões de esclarecimento junto dos colegas do Ensino Secundário, nas redes sociais, cartazes no átrio da Escola, slogans, vídeos e realizado um debate entre as quatro listas participantes. Estiveram presentes cerca de 170 alunos. Os alunos revelaram um elevado grau de civismo durante o debate entre as Listas e durante o período de perguntas e respostas.

As eleições decorreram no dia 15 de janeiro tendo votado mais de metade dos inscritos (475 em 947).

Realizou-se uma Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens com os deputados eleitos, tendo sido discutido e aprovado o Projeto de Recomendação da Escola a apresentar na Sessão Distrital pelas deputadas eleitas. O aluno Guilherme Alves foi eleito candidato à Presidência da Mesa da Sessão Distrital. A ascensão dos populismos e dos extremismos foi o tema mais votado para a próxima Edição do Parlamento dos Jovens.

Foi realizada uma reunião entre os candidatos das diversas Escolas a Presidente da Mesa da Sessão Distrital, reuniram entre si e com responsáveis do Programa Parlamento dos Jovens e elegeram a Mesa da Sessão. O nosso candidato foi eleito Presidente da Mesa da Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens

Realizou-se uma Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens. Os deputados eleitos, devido à pandemia, participaram na Sessão por videoconferência. Apesar da qualidade do Projeto de Recomendação apresentado pela nossa Escola, não foi este o mais votado pelos deputados das Escolas do Distrito de Lisboa presentes. Em contrapartida, as nossas deputadas foram eleitas como deputadas distritais por Lisboa à Sessão Nacional e a Madalena Lima foi eleita porta-voz do Círculo de Lisboa, dada a forma como apresentaram o Projeto de Recomendação, como participaram no Debate como souberam trabalhar em grupo. O Presidente da Mesa teve um desempenho notável, elogiado pela organização.

Os nossos alunos e alunas participaram na eleição (online) do Presidente da Mesa da Sessão Nacional e na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.

Como aspetos positivos da participação no Programa Parlamento dos Jovens é de realçar a oportunidade dada aos alunos de se debruçarem sobre uma questão tão premente como a da Violência Doméstica e no Namoro. Os alunos pesquisaram informação sobre o tema, debateram e tiveram de apontar caminhos para a resolução do problema. Trabalharam em grupo, debateram as suas propostas e aprenderam a defender as suas ideias. Em suma, para lá de desenvolverem competências transversais a muitas disciplinas, aprenderam a ser cidadãos ativos. Como aspetos menos positivos, refiro alguma burocratização do processo durante a votação das medidas do Projeto de Recomendação quer na Sessão Distrital quer na Nacional. Os alunos avaliaram positivamente a participação no Programa, elogiando, sobretudo, as atividades em torno das eleições (trabalho em grupo para construção das propostas, debate das mesmas, campanha eleitoral) e, no caso das deputadas, do jornalista e do Presidente da Mesa da Sessão Distrital, o contacto com outros jovens durante a Sessão Distrital e Nacional e o facto de terem tido oportunidade de fazer ouvir as suas preocupações face ao futuro.

12.4. ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU

A Escola Secundária Rainha Dona Leonor participa no Programa Educativo Escola Embaixadora do Parlamento Europeu dado que este Programa pretender sensibilizar os jovens para a democracia parlamentar europeia e para os valores da cidadania europeia, facultando aos alunos do Ensino Secundário um conhecimento ativo sobre a União Europeia em geral e

sobre o Parlamento Europeu em particular. Este Programa vem, ainda, ao encontro do documento Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória pois os alunos são encorajados a desenvolver o pensamento reflexivo, criativo e crítico, a manifestar autonomia, a demonstrar respeito pela diversidade humana, a agir de acordo com os princípios dos direitos humanos e da democracia, a ser interventivo e solidário em prol do bem comum.

No âmbito do Programa Educativo acima referido foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de trabalhos escritos sobre países que integram a União Europeia. Para maior conhecimento da União Europeia, alunos do 12º ano de Línguas e Humanidades realizaram trabalhos escritos sobre alguns países que integram a União Europeia. Os trabalhos deveriam conter referências aos momentos mais marcantes em termos históricos (nomeadamente a adesão ao projeto europeu), à geografia, sociedade, regime político e economia do país e, sobretudo, ao estado da sua democracia (pontes fortes; principais ameaças).
- Realização de trabalhos escritos sobre Direitos Humanos. Em defesa dos valores humanistas da União Europeia, alunos do 11º ano de Línguas e Humanidades realizaram trabalhos escritos, em grupo, sobre temas ligados aos Direitos Humanos ao longo da História (tortura; racismo; desigualdade de género;..). À apresentação de cada trabalho seguiu-se sempre um debate. Alunos do 12.º ano realizaram, em grupo, trabalhos sobre as Migrações nos séculos XX e XXI.
- Realização de trabalhos escritos/visita de estudo sobre Ambiente. Tendo em conta um dos objetivos da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a saber, a construção de uma Europa verde, alunos do 12º ano de Línguas e Humanidades realizaram trabalhos escritos sobre temas ligados ao Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável (nomeadamente sobre o Novo Acordo do Clima da União Europeia). Em junho, para alunos do 11.º e 12.º ano, foi realizada uma Visita de Estudo ao Jardim Zoológico (oficina “À Descoberta da Biodiversidade”).
- Realização de trabalhos escritos sobre A Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. Para lá da realização, por um grupo de alunos do 12.º ano, de um trabalho escrito sobre a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, os alunos do 12.º ano foram convidados a assistir à Cimeira Social do Porto, via streaming, no dia 7 de maio, e a escrever um artigo de opinião sobre a Cimeira Social do Porto ou a escrever um artigo de opinião sobre o tratamento dado pelos meios de comunicação social à Cimeira Social do Porto. Um artigo sobre esta última atividade foi publicado no site do Agrupamento.
- A pandemia: Visando um melhor esclarecimento dos alunos sobre a pandemia, já antes do confinamento os alunos do 12.º ano estavam a apresentar, todas as aulas, o “Diário da Pandemia” e, quando regressaram à Escola, participaram na iniciativa “Conversa com Cientistas: décadas de Ciência para dias de vacinas”, mantendo uma conversa online, no dia 26 de abril, com o Prof. Dr. César Mendes. Os alunos ficaram muito agradados com a vivacidade do cientista durante a apresentação inicial e com a clareza

das respostas dadas às questões que colocaram. Um artigo sobre esta atividade foi publicado no site do Agrupamento.

- Infopoint: Foi atualizado o Infopoint Europa no CREM (com diversos materiais sobre a UE gentilmente oferecidos pelo Espaço Europa).
- Cimeira das Democracias: No dia 23 de abril, alunos do 11.º ano de Línguas e Humanidades participaram na Cimeira das Democracias, organizada pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, representando a Alemanha e a Itália.

Seguiu-se a primeira Assembleia Geral, onde os participantes apresentaram o país que representavam e as suas Moções sobre o tema da Cimeira deste ano, a saber, “A Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”. Depois, os alunos, que se tinham previamente preparado para tal, integraram as Comissões Especializadas (A Democracia e a Europa Resiliente/Europa Social; A Democracia e a Europa Global; A Democracia e a Europa Digital; A Democracia e a Europa Verde; A Democracia e a Governabilidade na UE). Nas Comissões, os alunos propuseram e aprovaram moções que, no final do dia, foram debatidas e votadas na Assembleia Geral. Os alunos avaliaram positivamente a sua participação na Cimeira das Democracias dado que este evento lhes proporcionou um maior conhecimento sobre os países da União Europeia (e não só) e sobre os problemas que afetam o mundo atual. Os alunos desenvolveram, ainda, as suas competências a nível da construção de propostas, da argumentação e da procura de consensos. Dois artigos sobre esta atividade foram publicados na edição de junho do Jornal Académico.

- Comemoração do Dia da Europa: Respondendo a um desafio do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, os alunos (do 11.º e 12.º ano) foram convidados a submeter fotos, desenhos ou ilustrações que fizessem referência a pontes seja de um ponto de vista literal ou figurado, acompanhados de um breve texto identificando a ponte em questão ou explicando o conceito a que se faz referência E/OU Submeter citações ou frases poéticas com referência a um ou vários dos seguintes conceitos: pontes/união/unidade/diversidade/partilha/futuro. Os alunos aderiram entusiasticamente (mais de 70 trabalhos num universo de 84 alunos a quem foi colocado o desafio) a esta proposta e algumas das imagens foram submetidas na conta de Instragam criada para o efeito pelo Parlamento Europeu. Um artigo sobre esta atividade foi publicado na edição de junho do Jornal Académico.
- Formação: foram fornecidas ferramentas muito valiosas para, na sala de aula, trabalhar no sentido de incentivar os alunos a desempenharem um papel ativo numa “mudança verde” e a promoverem um estilo de vida mais sustentável.

À laia de Balanço: Apesar dos condicionamentos devidos à pandemia, que impossibilitaram a realização de algumas atividades previstas (como a conversa presencial com eurodeputados ou a visita ao Espaço Europa), participar neste Programa

foi muito enriquecedor pois foi possível realizar trabalho de projeto com os alunos e de continuar a aprender sobre a União Europeia. Os alunos também foram avaliando muito positivamente as diversas atividades em que participaram e que lhes permitiram conhecer melhor a União Europeia e, ainda, trabalhar em conjunto, debater ideias e sentirem-se cidadãos europeus com direitos mas também com o dever de defesa dos ideais de harmonia e da solidariedade entre os povos ajudando a construir, assim, um futuro em que “ninguém fique para trás”.

12.5. JORNAL ACADÉMICO

A linha editorial continuou do mesmo modo de anos anteriores, com recolha de material, (resultante das diversas atividades realizadas no Agrupamento, nas variadas áreas curriculares e extracurriculares), que pudesse constituir notícia, reportagem, artigo de opinião e texto criativo.

Todo o material, oriundo dos diversos clubes / projetos, do CREM, do SPO, das turmas, dos professores e dos alunos que chegava por e-mail, era selecionado, corrigido e organizado, para, posteriormente, ser, então, publicado. Privilegiou-se, sempre, a contribuição dos alunos e a qualidade dessa contribuição foi sempre o ponto de partida primordial, o que não se revelou uma tarefa fácil, na medida em que quantidade e qualidade, por vezes são incompatíveis. Em cada publicação periódica foi escolhido um texto ao qual se atribuiu um prémio entregue pela Direção da Escola em cerimónia oficial no Dia do Agrupamento.

Para além da publicação *online publicitada no site do agrupamento*, a venda do jornal, em papel, concretizou-se nas Reprografias de cada escola.

12.6. CLUBE DE MÚSICA / GRUPO CORAL RDL-ES

No âmbito do Clube de Música - Guitarra, neste ano letivo, devido a toda a situação pandémica, não foi possível continuar com as atividades habituais, mais especificamente o coro. Assim sendo, decidiu direcionar-se o trabalho para a aprendizagem de guitarra e o interesse manifestado pelos alunos foi, desde logo, considerável. O trabalho realizado consistiu na aprendizagem de conceitos musicais básicos de teoria musical e de prática instrumental, tendo os alunos revelado um grande empenho e desenvolvido as suas competências ao nível da guitarra.

O docente Miguel Rodrigues referiu que o E@D das aulas de Guitarra, de um modo geral, correu bem. Os alunos foram interessados e participativos nas aulas síncronas, tendo o trabalho decorrido de forma empenhada, por parte dos alunos, e revelando uma boa evolução na aprendizagem de guitarra.

12.7. CLUBE DE TEATRO

Ao longo deste ano letivo, e uma vez que não houve horas disponíveis em comum entre a Professora Conceição Pedro (Coordenadora do Grupo de Teatro) e a Professora Ana Paula Costa, houve necessidade de trabalhar em separado.

Assim, na Escola Eugénio dos Santos, constituiu-se um grupo com 6 alunas da turma D do 7º ano, que foi orientado pela Professora Ana Paula Costa.

No final do primeiro período, estas alunas foram apresentar diversos poemas de Natal a várias turmas e a espaços diferenciados da Escola. Durante o resto do ano, dadas as circunstâncias relacionadas com a pandemia, as alunas escreveram, sob a orientação da professora, diversos textos que poderão vir, num futuro próximo, a ser dramatizados. A pedido do diretor de turma, Professor Sérgio Farinha, fizeram ainda uma série de trabalhos (entrevistas e textos dramáticos) sobre igualdade de género e que foram avaliados pelo referido Professor na disciplina de Cidadania.

Na escola Secundária Rainha Dona Leonor, constituiu-se um grupo de 6 alunos orientado pela Professora Conceição Pedro. Os alunos pertencentes ao 10º e 11º anos, participaram de forma irregular nas sessões, ao longo do ano.

Trabalharam-se poemas portugueses, mas devido à situação pandémica e à participação irregular dos alunos, houve dificuldade em constituir um grupo coeso que produzisse um produto final para apresentar à comunidade escolar.

13. APOIOS À APRENDIZAGEM

13.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

A equipa multidisciplinar procura promover a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, numa perspetiva de inclusão, é responsável pelo processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das necessidades e potencialidades de cada aluno.

Ao longo do ano a equipa tem procurado sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, em particular os professores titulares e diretores de turma, contando para tal com a colaboração dos docentes de Educação Especial. Foram analisados 53 casos identificados pelos docentes e elaborados 18 relatórios técnico pedagógicos, onde constam as propostas de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar.

13.2. APOIOS

Constituindo o sucesso educativo o objetivo central da escola, foram mobilizados recursos para apoio aos alunos que apresentavam algumas fragilidades ou que pretendiam consolidar os seus conhecimentos ou desenvolver mais competências.

13.2.1. 1º CICLO

No 1º ciclo, foram atribuídas 99 horas para apoio educativo, geridas pelo conselho de docentes de cada escola em função das necessidades relativas dos alunos. Esse apoio foi dado ora na sala de aula num processo de coadjuvação, ora fora da sala em pequenos grupos de homogeneidade relativa.

13.2.2. 2º CICLO

Todas as turmas usufruíram de um tempo de apoio ao estudo nas disciplinas de Português e de Matemática.

13.2.3. 3º CICLO E SECUNDÁRIO

Para as turmas do 3º ciclo e secundário foram utilizadas 52 tempos letivos (na *sua* grande maioria da componente não letiva dos docentes) para apoio ao estudo na disciplina de Matemática, 43 tempos na disciplina de Português, 12 tempos na disciplina de Inglês e 9 na disciplina de Físico-química. Devido às regras de prevenção do covid19 estas funcionaram direcionadas para cada uma das turmas. Não sendo possível proporcionar o mesmo apoio a todas as turmas foram privilegiadas aquelas que integravam alunos com necessidades de saúde.

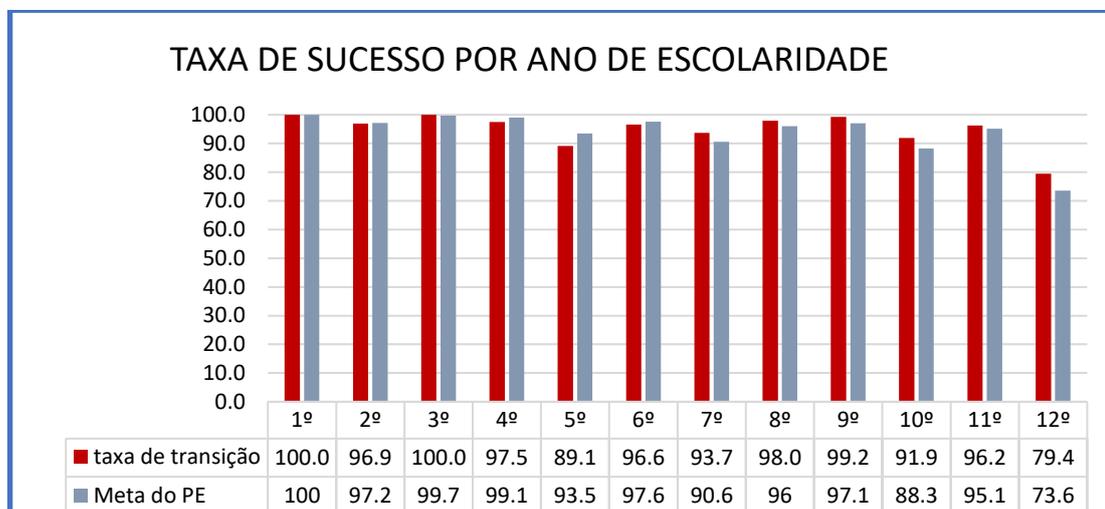
As turmas do 12º ano contaram com uma hora de reforço da componente letiva da disciplina de Matemática, para implementação de atividades de recuperação e/ ou de consolidação das aprendizagens de recuperação e/ ou de consolidação das aprendizagens.

13.2.4. Apoio tutorial específico

Foi disponibilizado apoio tutorial específico aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumularam duas ou mais retenções e aquelas que ficaram retidos no ano letivo anterior. Este apoio nem sempre foi aceite pelos encarregados de educação, embora tenha sido um importante meio de promoção do sucesso escolar. Beneficiaram deste apoio 15 alunos.

14. RESULTADOS ESCOLARES

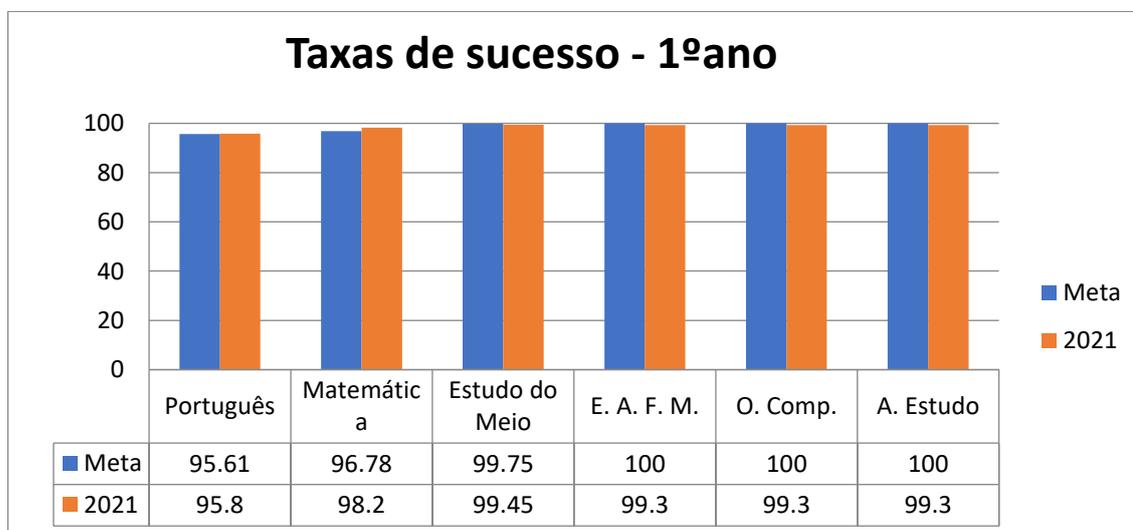
14.1. TAXAS DE SUCESSO



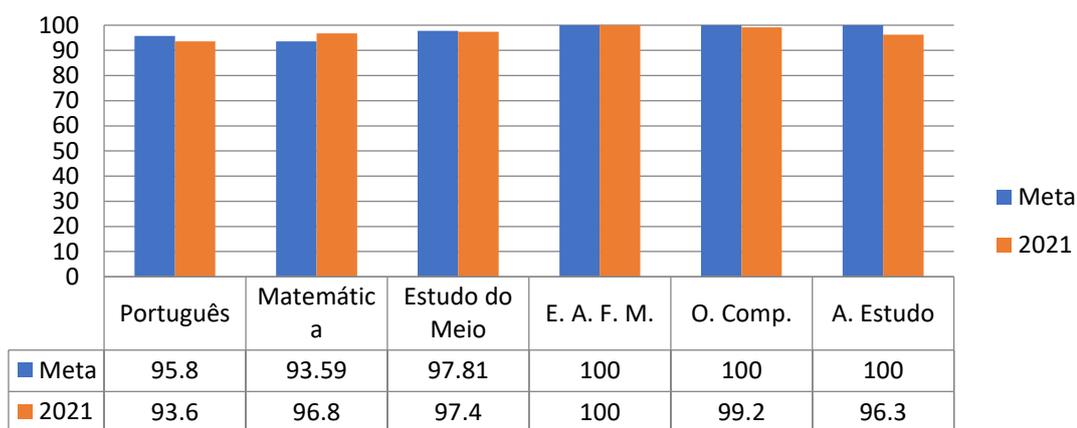
De um modo geral a taxa de transição ultrapassou as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, com exceção do 2º, 4º, 5º e 6º anos. Embora os resultados do 12.º ano ainda possam a vir a ser alterados em resultado dos exames nacionais (verificou-se este ano um número de anulações de matrícula mais elevado do que o habitual, que inclui alunos com bons resultados internos).

No 4º e 5º anos o número de retenções foi incrementado pela existência de alunos com problemas de assiduidade, que se acentuaram com os sucessivos confinamentos, o que também dificultou a ação da escola.

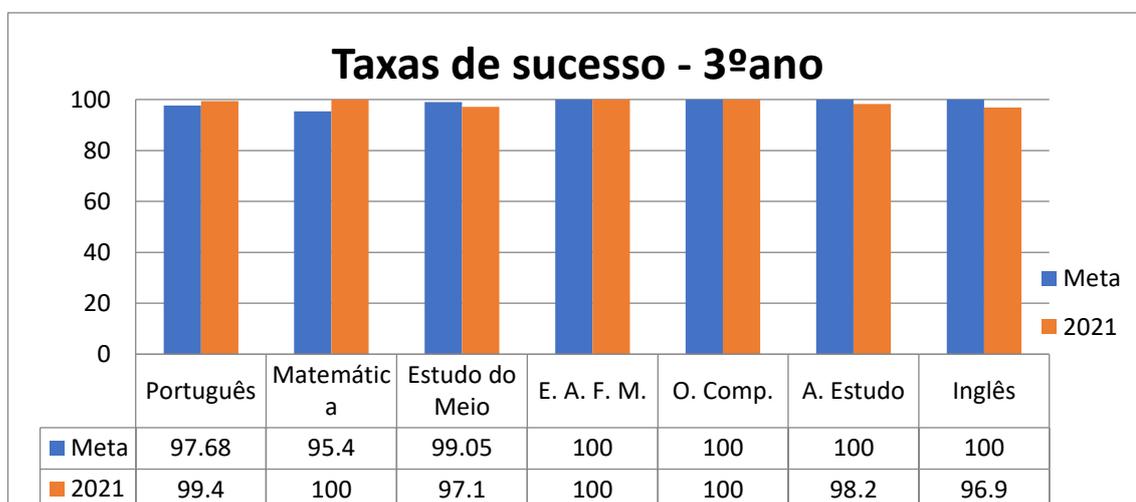
14.2. TAXAS DE SUCESSO POR DISCIPLINA E ANO



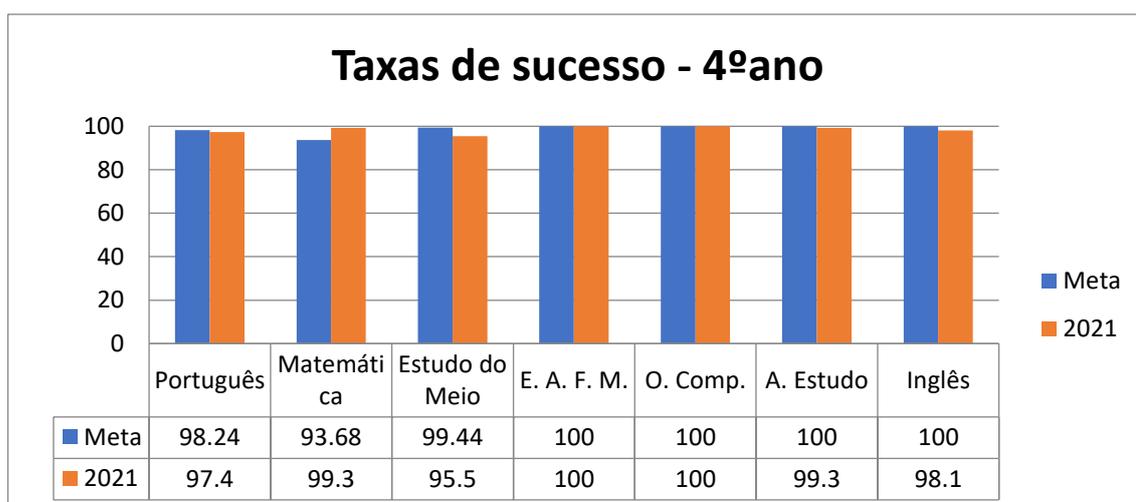
Taxas de sucesso - 2ºano



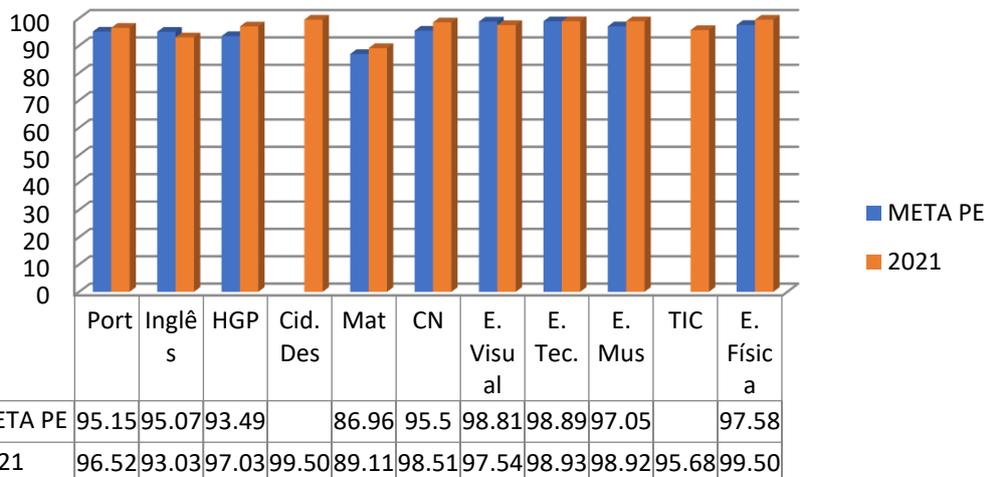
Taxas de sucesso - 3ºano



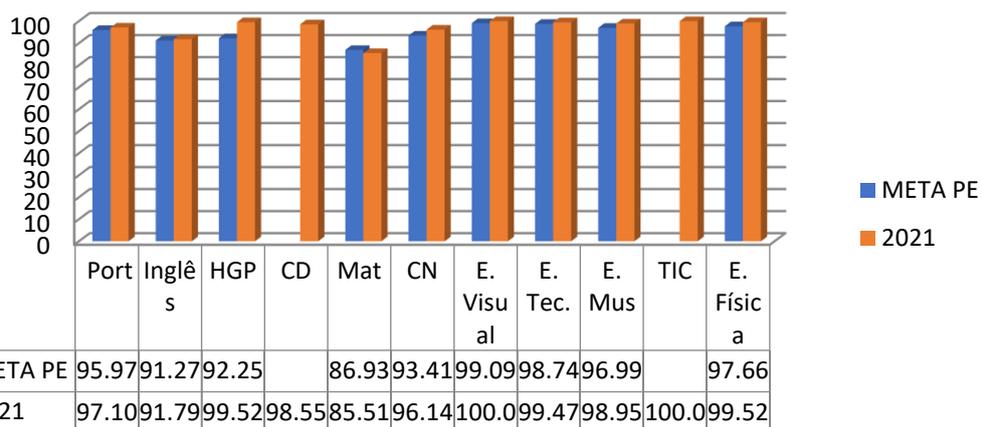
Taxas de sucesso - 4ºano



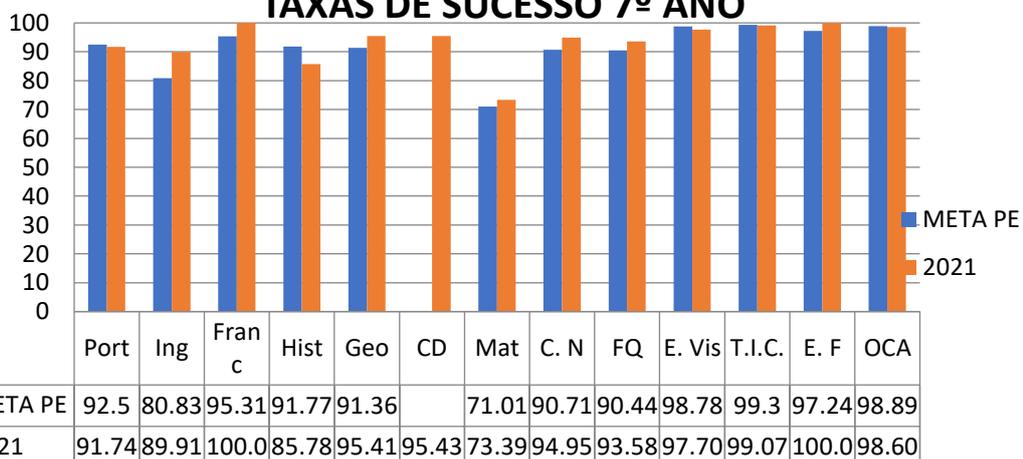
TAXAS DE SUCESSO 5º ANO

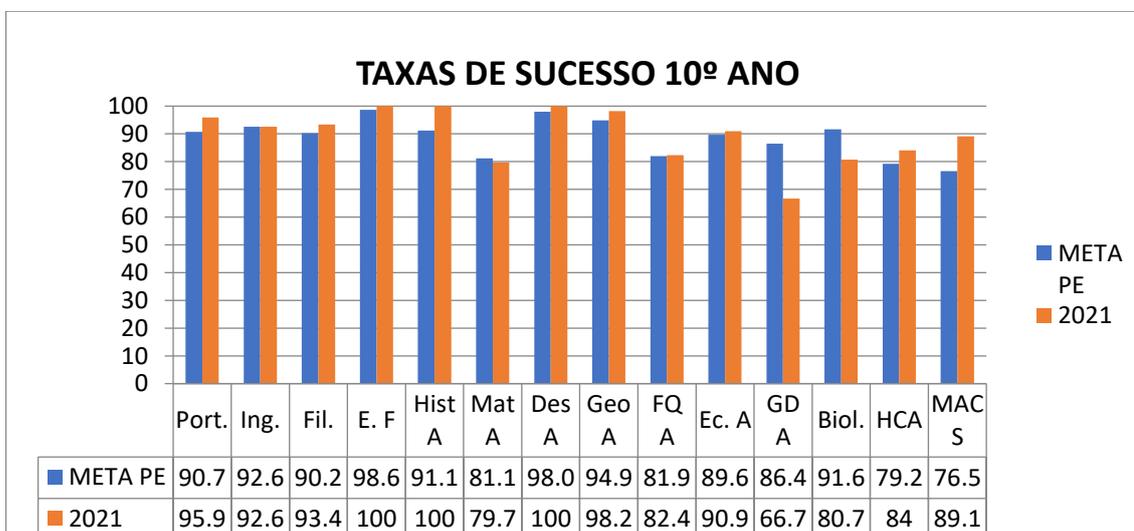
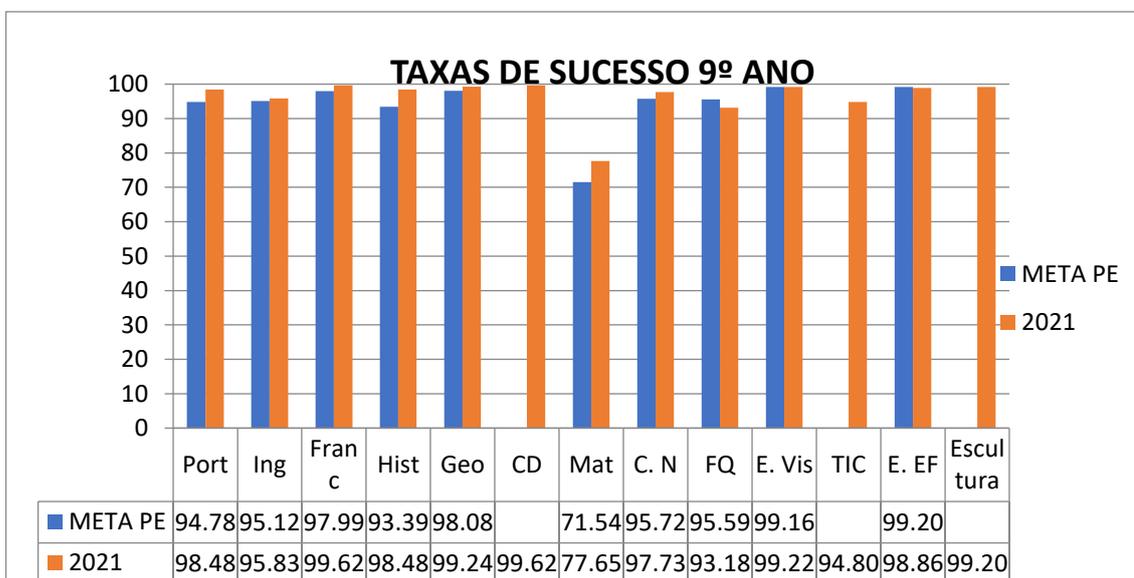
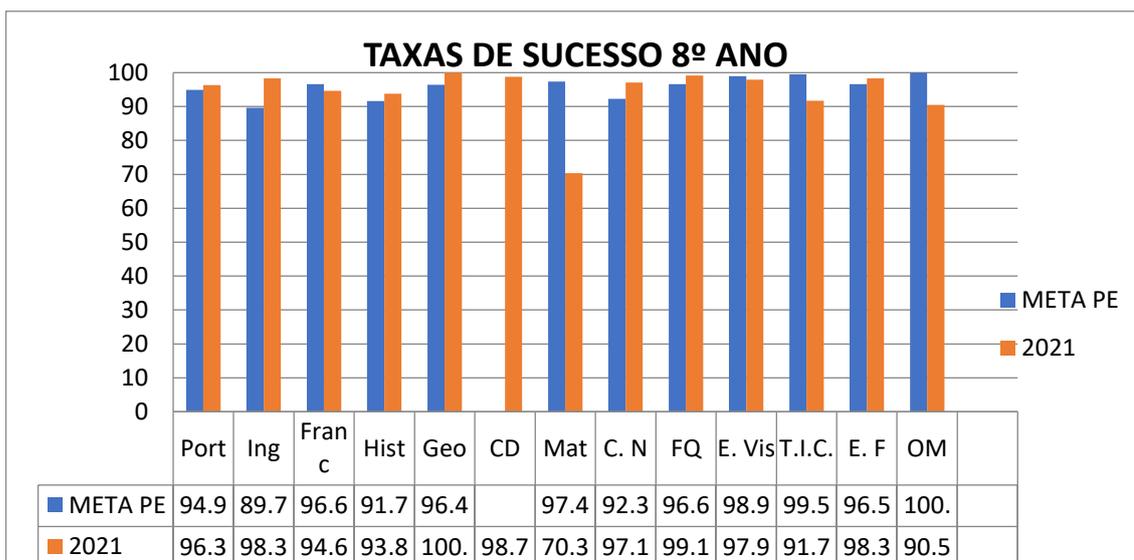


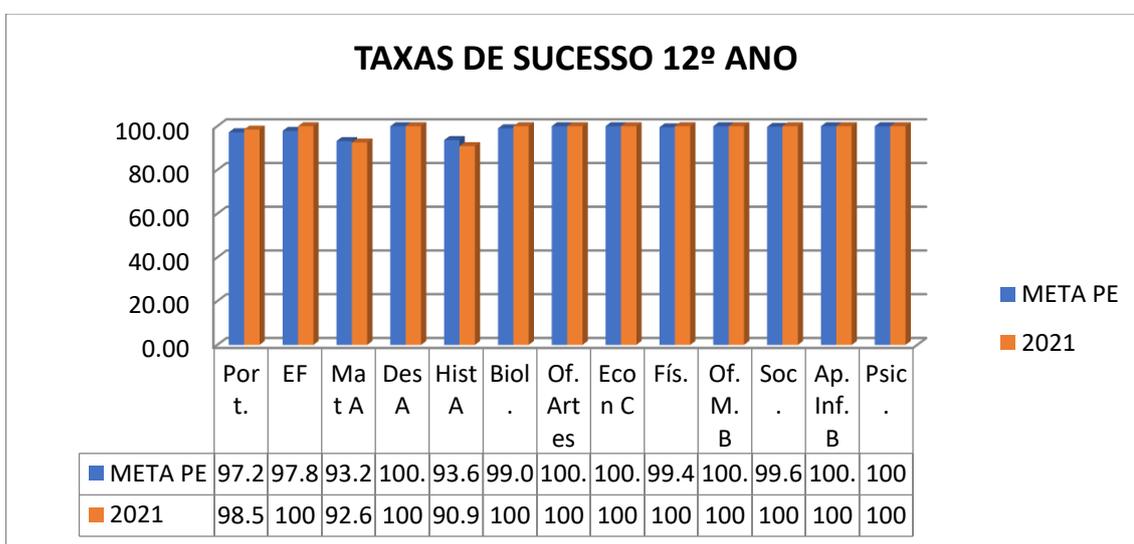
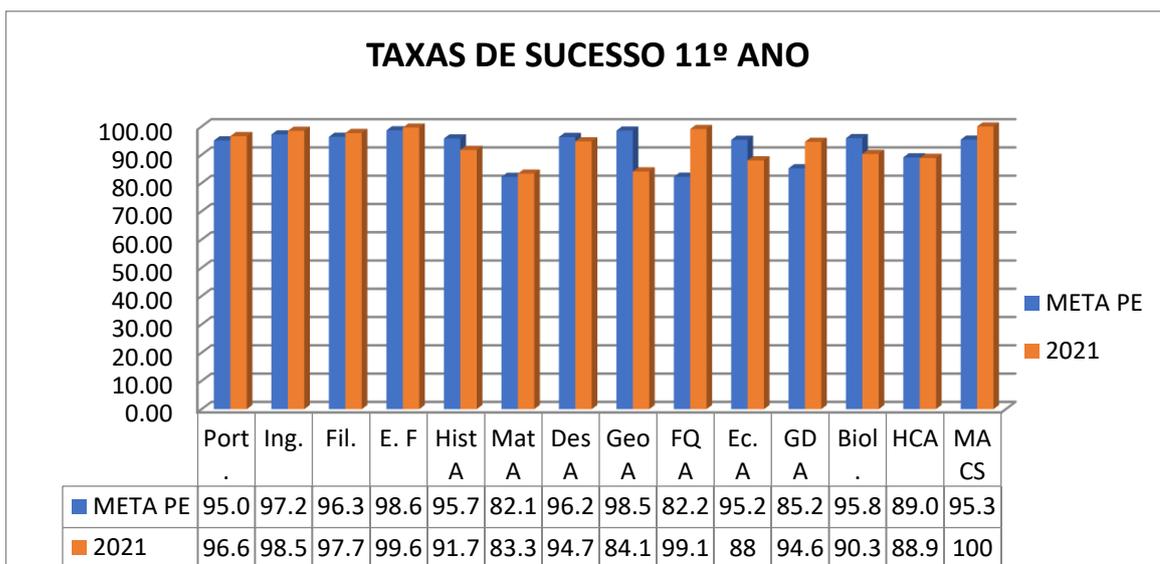
TAXAS DE SUCESSO 6º ANO



TAXAS DE SUCESSO 7º ANO







15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório reflete o trabalho das várias estruturas educativas na diversificação das atividades de enriquecimento do currículo, procurando ultrapassar as dificuldades existentes e proporcionar aos alunos experiências educativas que lhes permitem crescer enquanto indivíduos ativos e responsáveis.

Sendo o sucesso dos alunos a principal razão de ser da Escola, a análise dos resultados permite identificar as áreas que importa melhorar e repensar estratégias.

Em termos globais, os resultados dos alunos apresentam um nível bastante bom, revelador do empenho e do trabalho conjunto e continuado da nossa comunidade escolar,

mesmo em tempos de pandemia, que obrigaram à implementação de novos métodos de ensino e a um reajuste permanente dos alunos, professores e da própria família.

Numa sociedade e numa escola em mudança, é fundamental poder continuar a contar com o empenho e a dedicação de todos.

Aprovado em CP realizado a 21/07/2021